

1 ATA DA 12ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

2
3
4 No dia 31 do mês de março de 2021, na plataforma de reuniões virtuais ZOOM
5 (<https://us02web.zoom.us/j/84571263585>), reuniu-se o Comitê de Investimentos e Negócios de
6 Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta:

- 7 1) Informes
- 8 2) Aprovação ata 11ª Reunião
- 9 3) Aprovação Relatório Anual 2020
- 10 4) Planejamento SEPEC
- 11 5) Planejamento GT's
- 12 6) Apresentação dados preliminares da Pipe
- 13 7) Apresentação metodologia avaliação impacto Enimpacto
- 14 8) Atualização: Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (SIMPACTO)
- 15 9) Apresentação do Programa Ideiaz, powered by InovAtiva, promovido pelo ME, Sebrae e
16 Anprotec

17 **Igor inicia a reunião cumprimentando todos, e fala:** *“Nós tivemos aí nesses primeiros*
18 *meses concentrados numa agenda, como vocês têm acompanhado, de enfrentamento da*
19 *pandemia, uma série de ações que tinham sido conduzidas ao longo do ano passado, e que*
20 *no final do ano passado a gente já tinha voltado a focar nas nossas iniciativas, e deixado um*
21 *pouco esse grupo emergencial do Covid. A gente acabou retomando isso, então uma série*
22 *de ações estão sendo conduzidos aqui desde apoio ao Ministério da saúde para insumos,*
23 *que são críticos para o enfrentamento da pandemia, até como que a gente estrutura e utiliza*
24 *startups para ajudar a resolver problemas de micro e pequenas empresas por exemplo, para*
25 *aumentar a produtividade delas com soluções de logística, de digitalização, transformação*
26 *digital. Enfim, uma série de iniciativas que estão sendo conduzidas. Nesse contexto, a*
27 *Enimpacto passa a assumir um papel ainda mais importante, eu ouvi um pouquinho da sua*
28 *fala com a Ilana, Lucas, e realmente a gente precisa dar uma prioridade maior para a agenda*
29 *da Enimpacto, não só das ações que estão previstas dentro do plano de ação da estratégia,*
30 *mas também em ações que já estão em andamento. Então hoje a ideia, daqui a pouquinho*
31 *eu vou apresentar para vocês um pouco do que tem aqui das prioridades do Brasil 4.0., que*
32 *a gente chama as iniciativas aqui de apoio à inovação, empreendedorismo inovador, e eu*
33 *acho que a gente precisa trazer muito a lógica da Enimpacto. Então um desafio que a gente*
34 *tem, é não só nos programas aqui do Ministério da economia, dos que estão sob minha*
35 *responsabilidade hoje, mas de outros órgãos também, identificar outras iniciativas onde a*
36 *Enimpacto pode ser inserida, e que a gente possa trabalhar. Tem um segundo ponto que eu*
37 *acho que é fundamental, e isso vai ficar claro na apresentação dos líderes daqui, é que a*
38 *gente precisa de priorização, a gente precisa identificar quais são aquelas ações da*
39 *Enimpacto que tem um maior impacto, que tem um maior potencial. Claro, a gente pode pegar*
40 *aquelas que são mais fáceis e com ganho mais rápido, que são importantes também, mas a*
41 *gente precisa selecionar quais são as ações estruturantes de maior impacto, aquelas que a*
42 *gente quer empregar ao longo de 2021 e de 2022 e concentrar toda a energia nessas ações.*
43 *Então eu acho que esse é um segundo ponto importante aqui, a gente tem que identificar*
44 *onde a gente pode inserir agenda de impacto, trazendo essa lógica, mas a gente também*
45 *tem que ter os nossos programas prioritários, que vão ter um impacto maior. E eu acho que*
46 *isso, os líderes hoje vão poder apresentar para vocês, e a gente pode ter uma discussão*

47 maior. Bom, era só isso, gente, eu queria só dar boas-vindas e me colocar à disposição.
48 Daqui a pouquinho eu faço a apresentação e a gente pode conversar melhor.”

49 **Lucas:** “Obrigado, Igor! Gente, então bom dia a todos, bem-vindos a 12ª reunião do comitê,
50 a nossa primeira reunião do ano! A gente tem uma pauta hoje, que foi enviada. A gente vai
51 passar pela aprovação do nosso relatório de 2020, fazer um pequeno balanço sobre o que
52 foi esse ano passou, na sequência a gente vai passar para uma apresentação do
53 planejamento da SEPEC, para atender um pedido do comitê que foi realizado para a
54 secretaria executiva, de articular melhor as ações da Enimpecto com o planejamento
55 institucional do Ministério e da secretaria, articulando sempre que possível ou na maior
56 dimensão possível as suas ações com o planejamento da política econômica do país. Então
57 isso é um pouco do que o Igor vai apresentar para a gente, o comitê vai ter oportunidade de
58 reagir um pouco a esse processo. Na sequência a gente vai dar início às ações que foram
59 priorizadas por cada um dos líderes dos GT’s da Enimpecto, que vai orientar as nossas ações
60 para o ano de 2021, e sempre tendo como norte a questão do planejamento da SEPEC, que
61 a gente vai ter tido a oportunidade de reagir. A gente vai passar para um próximo momento
62 de apresentação dos dados da Pipe, um mapeamento da Pipe vai ser lançado agora os dados
63 de 2021 em abril, então a gente vai ter a oportunidade de receber aqui algumas informações
64 preliminares, que a Mari vai nos apresentar. E na sequência a gente vai ter duas
65 apresentações dos consultores que foram contratados no âmbito da Enimpecto, então o Aron
66 vai poder falar para gente sobre o projeto que vai tocar, de estruturação do Simpecto, o
67 Sistema Nacional de investimentos em negócios de impacto, e depois a gente vai ter a
68 oportunidade de conversar sobre o processo de avaliação da Enimpecto, uma consultoria que
69 está sendo realizada pelo Professor Luciano, que está aqui conosco também. E para finalizar,
70 uma apresentação do programa Ideias, que é uma evolução dos programas voltados para
71 startups de impacto, Gui vai fazer essa apresentação. Então esse vai ser um pouco do roteiro
72 da nossa reunião hoje.

73 **Lucas inicia os informes**

74 **Lucas:** “Primeiro eu quero informar que foi aprovado na semana passada uma legislação no
75 estado da Paraíba, que cria mais uma estratégia subnacional, a estratégia Estadual de
76 investimento em negócios de impacto, no estado da Paraíba. Essa legislação agora aguarda
77 a sanção do governador para entrar em vigor.

78 Um segundo informe que eu gostaria de dar, é que estão abertas as inscrições para
79 o Programa Mobiliza DF, esse programa é feito pela FAPDF, ele é em conjunto com o
80 Impacto Hub, e eles estão fazendo um processo bem interessante de mapear desafios de
81 governo. Um dos desafios do governo que foram mapeados, é a questão do fomento ao
82 empreendedorismo de impacto aqui no Distrito Federal, na região da Ride. Então eles vão
83 selecionar servidores públicos que atuam aqui na Ride, para fomentar o empreendedorismo
84 de impacto. Então todos os servidores públicos de organizações públicas que atuam aqui
85 na região da Ride, podem se inscrever, vai ter um processo de capacitação, de aceleração,
86 para resolver esse problema específico. E aqui no Distrito Federal, está um projeto de lei
87 também que cria estratégia distrital de investimentos em negócios de impacto. Então
88 acredito que é uma boa oportunidade para mobilizar as instituições aqui do Distrito Federal
89 para atuar nessa temática aqui na região da Ride. Então está aberto este edital, então por
90 favor peço para que divulguem isso nas redes que vocês têm contato.

91 Um terceiro informe é que vai ser lançado o terceiro mapa da Pipe, a previsão é que
92 seja publicado dados agora dia 28 de abril, como havia mencionado, e a Enimpecto é uma
93 das patrocinadoras. E abro a palavra para o comitê, para caso alguém queira dar algum
94 informe. (Não teve mais informes).

95 **Lucas pergunta se há algum questionamento em relação à ATA da reunião**
96 **anterior, como não teve, a ATA foi aprovada.**

97 **Lucas continua:** *“O próximo ponto é a questão do relatório anual. Ele também foi enviado*
98 *para todos vocês. Queria pontuar que o ano passado foi muito atípico, como vocês bem*
99 *sabem, acompanharam de perto, ele é marcado pela questão da pandemia. Foi um ano*
100 *marcado pelo contexto da crise sanitária. A Enimpecto fez algumas ações pontuais, porém*
101 *importantes, que tentaram levar algum recurso para o ecossistema de impacto. Alguns editais*
102 *foram realizados, o Enap ajudou muito nesse processo, a gente realizou bancas de governo,*
103 *na qual algumas startups de impacto se apresentaram, trazendo soluções de rastreamento,*
104 *de respiradores mais baratos, e algumas dessas soluções foram incorporadas. A gente fez*
105 *todo um debate sobre a importância do crédito, como era importante o crédito entrar nesse*
106 *momento para auxiliar as startups de impacto, a gente fez toda uma articulação com o*
107 *Pronamp para atender as startups de impacto. Embora os recursos não tenham vindo no*
108 *volume desejado, foram algumas medidas que auxiliaram no processo, e a gente fez o que a*
109 *gente conseguiu fazer. Agora uma outra coisa que marcou o ano de 2020, foi o aumento da*
110 *importância da agenda e ESG, como ela cresceu em várias outras instituições, como isso*
111 *aumentou o número de eventos, número de organizações envolvidas nessa agenda*
112 *ambiental, social e de governança, o envolvimento do Vaticano, o Papa Francisco falando*
113 *sobre economia de Francisco, também trazendo essa preocupação social para o modelo de*
114 *desenvolvimento vigente. Enfim, foram algumas coisas que marcaram, que ganharam*
115 *importância nesse contexto da pandemia, mostrando a importância desse novo modelo de*
116 *desenvolvimento, na qual a gente se insere. E acho que assim como em 2008, quando teve*
117 *uma crise financeira de grandes proporções, abriu oportunidade para o surgimento de*
118 *algumas Startup disruptivas, como o Airbnb, como o Spotify e Uber, entre outras, acredito*
119 *que essa crise pode abrir oportunidades também para o surgimento de melhores startups de*
120 *impacto, que ajudem a resolver problemas sociais e ambientais. Então isso é um pouco do*
121 *que a gente tenta fazer aqui na Enimpecto, é criar condições para que mais startups de*
122 *impactos surjam no Brasil. A gente mandou o relatório para todos vocês, eu trouxe aqui alguns*
123 *números para a gente refletir. Esse quadro traz um pouco das nossas ações, a gente tem 69*
124 *ações para serem executadas até 2027, a gente tem 34 ações que estão em execução, 5*
125 *delas já estão concluídas, e 30 que não foram iniciadas, a gente tem até 2027 para realizá-*
126 *la. Nas barras abaixo, a gente tem esses mesmos números separados por cada um dos eixos,*
127 *então de baixo para cima, no eixo 1, onde aumenta oferta de capital, a gente tem 8 ações*
128 *concluídas, 8 ações em andamento, 3 concluídas e 7 ainda por iniciar. No eixo 2, aumento*
129 *do número de negócios de impacto, 10 em execução e 10 ainda para iniciar. No eixo 3,*
130 *fortalecimento das organizações intermediárias, a gente tem oito em execução, duas já*
131 *concluídas e três para fazer até 2027, está bastante avançado o eixo 3, acho que é o que*
132 *está mais avançado relativamente em relação aos demais. E no eixo 4, a gente tem 8 ações*
133 *em execução e 10 já concluídas. E aí, cada uma das 69 ações, são compostas por diversas*
134 *iniciativas, o gráfico ao lado mostra a quantidade de iniciativas que foram realizadas em cada*
135 *um dos anos desde o início da Enimpecto. Então em 2018 a gente teve 25 iniciativas que*
136 *foram realizadas, em 2019 se atinge um pico de 51 iniciativas, e agora em 2020 a gente*
137 *realizou 45 iniciativas, teve uma pequena queda, que eu acredito que seja decorrente por*
138 *conta da pandemia, que diminui um pouco do ritmo de todo o processo, a gente fez um*
139 *pouquinho menos ações em relação ao ano anterior. Mas são só alguns números que eu*
140 *queria trazer do relatório anual, e a gente tem um espaço para o plenário fazer alguns*
141 *comentários sobre o que foi realizado.*

142 **Igor pergunta:** “O trabalho que está sendo feito de revisão das ações, vai acabar mudando
143 esse número que está aí, a gente vai incluir novas ações, a gente vai retirar algumas... como
144 está sendo desenhado isso?”

145 **Lucas responde:** “Igor, o documento base da Enimpecto é um documento vivo, ele pode ser
146 alterado, e ele já foi alterado desde que ele foi iniciado. Então, por exemplo, a gente já fez
147 uma alteração nele no ano de 2019, na qual a gente incluiu uma ação, que foi a questão do
148 apoio às estratégias subnacionais, que não estava previsto. Mas a gente acabou optando por
149 retirar algumas, a gente retirou uma outra ação que estava em duplicidade, então acabou
150 mantendo um número de 69. Mas o comitê tem a prerrogativa de rever as ações que ali estão
151 previstas, então caso se identifique uma nova oportunidade de alguma coisa que não estava
152 nos planos iniciais, mas que se avalie que é importante realizar, a gente inclui e faz uma
153 retificação, como já foi feito anteriormente. Assim como, se tem alguma ação que se avalie
154 que não é oportuna, não é adequada, a gente também pode retirar.”

155 **Igor:** “Então assim, a gente não chegou nem na metade do tempo de vigência, da estratégia,
156 e a gente já conseguiu concluir mais da metade das ações, e outras estão em andamento.
157 Então mostra que realmente a gente tem entregado, a Enimpecto tem cumprido aquilo que
158 ela se propôs e tem executado uma série de ações, de programas que estão em andamento
159 e outros já concluídos. Legal!”

160 **O relatório é aprovado**

161 **Inicia o assunto sobre o Planejamento da SEPEC**

162 **Lucas continua a reunião:** “Nesse tópico da reunião, a gente espera que o Igor faça, em até
163 10 minutos, uma apresentação do planejamento geral do Ministério, dando ênfase na ação
164 da SEPEC, da Secretaria de Inovação.”

165 **Igor:** “Então a ideia desta apresentação é mostrar um pouco do trabalho aqui da SEPEC,
166 nessa agenda, que é a agenda de inovação, empreendedorismo inovador, propriedade
167 intelectual e indústria 4.0, mostrar as ações que estão aqui no nosso planejamento, e mostrar
168 como que a Enimpecto está inserida aqui dentro da nossa coordenação. Eu não trouxe todas
169 as ações, até porque é uma apresentação rápida de 10 minutos, é mais para dar uma visão
170 geral de vocês, de onde está incluído. Aqui na secretaria, o Gustavo Ene, o secretário, já
171 tinha apresentado como é que ficou a estrutura do ministério, você tem aí o ministério da
172 economia, agora tem sete secretarias especiais. Uma das secretarias especiais, é a
173 secretaria de produtividade, emprego e competitividade, é onde a subsecretaria de inovação
174 está inserida. A SEPEC, ela está dividida em três grandes eixos estratégicos, três grandes
175 eixos de foco, de atuação de todas as áreas das quatro secretarias que estão na SEPEC,
176 você tem um ambiente de negócio, e aí uma série de ações que são elencadas aí para
177 melhorar ambiente de negócios, reduzir custo Brasil, simplificação, desburocratização...
178 Vocês viram que essa semana nós lançamos uma medida provisória de melhorias de
179 ambiente de negócio. Então você tem uma série de ações aí tocadas na redução do custo
180 Brasil na melhoria do ambiente de negócio. Você tem um outro braço, que é o de choque de
181 investimento privado, e aí a gente está falando muito de investimento de infraestrutura ou
182 Marco legal do saneamento, que está em discussão ainda alguns pontos, mas foi aprovado
183 no ano passado. Você tem uma série de iniciativas aí que estão em andamento também
184 nesse eixo. E você tem um terceiro, que é o futuro digital e produtivo, onde aqui o foco é como
185 é que a gente aumenta a produtividade das nossas empresas, seja por meio das capacidades
186 gerenciais, por meio da Inovação, da transformação digital dessas empresas, então o foco
187 aqui é em todas as ações. Os dois eixos que estão mais relacionados com os dois programas,
188 é esse eixo aqui, vocês podem ver ali embaixo o Brasil 4.0 e o Emprega Mais. Esses 8
189 programas aqui estão divididos nesses três eixos estratégicos aqui da SEPEC. Dentro do

190 futuro produtivo digital, essas aqui são as três principais metas, que nós temos, temos outras,
191 mas essas são as que eu gosto sempre de destacar. Primeiro colocar o Brasil entre os três
192 principais ecossistemas de empreendedorismo inovador de startups no mundo, e para isso
193 uma série de iniciativas que foram desenvolvidas, o marco legal de startups, que foi conduzido
194 pelo Ministério da economia, e uma série de atores que inclusive fazem parte aqui da
195 Enimpecto, tem também o InovativaBrasil, daqui a pouco eu falo um pouquinho de cada um
196 dos programas. Tem uma segunda grande meta, que é aumentar a maturidade digital do
197 nosso setor produtivo, então como é que a gente apoia a digitalização dos negócios, como é
198 que a gente apoia essas empresas a entrar na rota da transformação digital, não só aquelas
199 empresas que vão mudar o seu modelo de negócio, mas que vão incorporar tecnologias,
200 transformando o seu negócio nessa trajetória, que é como a gente entende. E por último,
201 qualificação de 10 milhões de pessoas em tecnologias, onde a gente tem uma série de
202 parcerias, com a Microsoft, programas com o Mec e com o Senai, com foco muito na questão
203 de qualificação e requalificação profissional, principalmente aí desafios como a Indústria 4.0,
204 onde você tem que requalificar toda a força de trabalho. Aqui, só para vocês terem uma visão
205 geral, vindo dos programas que estão em andamento, você tem alguns aqui que nem todos
206 estão sob a minha responsabilidade, mas os principais deles estão aqui, O Inovativa 15K, PI
207 Classe mundial, e aí a gente tá falando de já conseguimos no final do ano passado, reduzir
208 pela metade o backlog de patentes do INPI, a minha meta é junto com o INPI, é chegar a
209 80% esse ano, é um trabalho fantástico que está sendo conduzido aí pelo presidente,
210 lançando essa estratégia Nacional de TI. Tem também o programa Brasil Mais, que daqui a
211 pouco eu o apresento em detalhe aqui. Economia 4.0, toda uma agenda aí de busca 4.0. O
212 marco legal de startups, que eu comentei com vocês também, que eu vou destacar aqui
213 alguns pontos. As outras iniciativas, nem todas estão sob minha responsabilidade. Um
214 pouquinho aqui das metas da SEPEC, a gente usa muito o GCI. Alguns passos importantes
215 foram dados na direção de aumentar a Inovação do país de melhorar o nível de inovação nas
216 nossas empresas, cita aqui como exemplo o próprio Marco legal de startups, onde o setor
217 privado foi fundamental para isso, e medidas que vão impactar no longo prazo esses rankings.
218 E aí o Readiness for the Future Production, é mais para medir essa agenda de Economia 4.0
219 de transformação digital. Aqui o Brasil 4.0 está estruturado em quatro grandes alavancas,
220 você tem um eixo aí de Economia 4.0, onde tem uma série de iniciativas para apoiar nossas
221 empresas em entrar na Indústria 4.0, e uma série de ações que estão divididas entre aumento
222 de inovação, preparar o nosso recurso humano para as habilidades que serão redigidas no
223 futuro, você tem uma parte de regulação de metrologia, tem uma série de ações na Indústria
224 4.0 conduzidas pelo NCPI, e também o centro da quarta revolução industrial, do fórum
225 econômico que a gente trouxe. Uma ação para a produtividade, eu gosto sempre de falar que
226 a gente não pode olhar só aí, o foco nos últimos anos tem sido muito em políticas públicas
227 mais na fronteira P&D, na fronteira tecnológica, que a gente tem demandado muito, o próprio
228 setor privado e a gente aqui dentro do governo também discutindo muito a questão de
229 políticas focadas, subvenção econômica, mas a gente precisa também de um olhar para uma
230 inovação mais básica, aquela inovação organizacional, inovação de processos. E aí o Brasil
231 Mais é o coração desse eixo aqui. Empreendedorismo inovador, agenda de startups e
232 propriedade industrial. Aqui um pouquinho, depois eu vou compartilhar com vocês essa
233 apresentação, mas é só para mostrar o papel e a relevância das startups, da evolução do
234 nosso ecossistema, vocês podem ver em termos de números, como a gente tem crescido
235 muito, e agora com essas importantes medidas, como o Marco e programas como o Centelha,
236 e Inovativa, a gente tem uma expectativa de aumentar esse número consideravelmente de
237 startups. Embaixo vocês podem ver também um pouco a questão da importância do

238 investimento, o quanto isso tem crescido. Em 2019 a gente já atingiu a marca de 1 bilhão de
239 reais de investimento anjo. O gráfico mostra o quanto cada real é investido, você tem um
240 reflexo na economia de 5,84 centavos de volta para a economia.

241 O marco legal de startups tem como objetivo alavancar o ecossistema de empreendedorismo
242 inovador de startups no Brasil, e aí são uma série de medidas que vão para melhorar o
243 ambiente de negócio, aumentar o número de novos modelos de negócios, que vão impactar
244 diretamente a vida do nosso cidadão, basta ver como a gente se locomove hoje, como a
245 gente aluga, como a gente faz compra... as startups têm o potencial de se trazer novos
246 modelos de negócio, novas soluções que impactam diretamente a vida de cada um de nós
247 aqui. Aumento de oferta de capital de investimento, então como a gente direciona mais
248 recursos para investimento nessas empresas. Maior segurança jurídica, não só dos
249 empreendedores, mas principalmente para os investidores na questão da desconsideração
250 da personalidade jurídica, a gente já tinha trabalhado isso na Lei 123 de 2017, a gente
251 avançou bastante nessa agenda. E por último a questão da contratação de startups pela
252 administração pública, que o mundo inteiro usa o poder de compra para alavancar inovação
253 e os startups para resolver problemas de governo, o Brasil faz muito mal isso. Então o marco
254 legal vem para dar mais segurança jurídica, conquistar os que já foram feitos e avançar um
255 pouco mais para dar essa segurança jurídica para o gestor poder não só contratar, mas
256 também poder testar, remunerar startups por isso e depois contratar. Então esses são um
257 dos principais avanços que nós tivemos no marco legal de startups.

258 No ambiente de negócios, você tem uma proposta importantíssima, fundamental, que é você
259 reduzir custo e burocracia para que as startups se tornem SA. Todos sabem que os
260 investidores anjos e também os fundos de investimentos, é o tipo societário que eles preferem
261 que as startups tenham, e muitas vezes eles exigem para fazer esse investimento, que elas
262 se tornem S.A. O grande problema é que quando a startup se torna S.A. tem uma série de
263 custos, de burocracia, uma série de exigências que a gente trouxe no marco legal para
264 simplificar para todo mundo, e para todas as empresas que faturem até 78 milhões de reais.
265 Essa foi uma das principais propostas do marco legal e vai ter um grande avanço. Facilitação
266 de investimentos, todos conhecem os investimentos obrigatórios de P&D da ANEEL e da NB
267 dos setores de energia elétrica, que as empresas têm que investir 1% do seu faturamento em
268 P&D. A gente está falando em aproximadamente 3 bilhões de reais para esses dois setores
269 todo ano, que poderão agora ser investidos em fundos de investimento de participação, que
270 vão investir em startups. Então essa é outra mudança que o marco trás e que vai ter uma
271 injeção considerável de recursos para essas empresas. A questão da segurança jurídica,
272 então você poder ter um investidor, ele não pode investir 100 mil reais em uma startup e
273 correr o risco de perder a casa dele, perder o patrimônio. Ele tem que correr o risco, aquele
274 gestor que não participa da gestão da empresa, ele vai poder investir e o risco é perder o
275 dinheiro que ele investiu, não mais que isso. E por último a atuação, a gente trás desde o
276 regulatório até uma nova forma de se contratar, você podendo testar solução em contato com
277 a startup. O outro programa que eu comentei com vocês é o Inovativa Brasil, o Inovativa é o
278 maior programa de aceleração de startups da América Latina. Já passaram pelo programa
279 2.500 startups, e no final do ano passado a gente acabou reestruturando o programa e
280 transformando ele em um grande hub de startups. E aí são três eixos principais que agora a
281 gente dividiu o nosso programa, você continua o ciclo de aceleração, que é esse que são dois
282 ciclos por ano, 400 startups são selecionadas por ciclo, passam por 4 ou 5 meses de
283 aceleração, e no final elas se apresentam para uma banca de aproximadamente 150
284 investidores e grandes empresas que têm estratégia de corporate. O ano passado nós
285 batemos o recorde, tivemos 131 startups que apresentaram para 76 investidores anjos,

286 grandes empresas que têm estratégia de corporate, gestores de aceleradoras de fundos.
287 Então esse é um programa que já vem operando há alguns anos, e que continua nesse pilar
288 de aceleração. Temos o InovAtiva de impacto, onde normalmente a gente tem aí 40 startups
289 que são selecionadas, que são aceleradas para se apresentar também em uma banca de
290 investimento de impacto. E aí nós temos dois outros eixos, então o pilar de aceleração
291 continua, e a gente lançou alguns outros produtos no ecossistema. O InovAtiva conecta, o
292 foco é conectar muito startups com desafios de grandes empresas, não é no modelo que se
293 opera o Conexão startups, é um modelo diferente, a gente conecta startups em grandes
294 eventos, com desafios de grandes empresas. Um trabalho que já está acontecendo desde o
295 ano passado. O powered by InovAtiva, no final dessa reunião, o Guila vai apresentar para
296 vocês, o primeiro produto powered by InovAtiva, que é o IDEAZ, que é um primeiro produto
297 da família do powered by InovAtiva, vocês vão ver que a gente vai pegar mil ideias e
298 transformar com essa parceria com o SEBRAE, ANPROTEC. A gente vai transformar essas
299 ideias em negócios, o Guila vai poder mostrar para vocês depois. Comunidade InovAtiva: a
300 gente tem uma comunidade em todos os estados, agentes de comunidades que estão
301 movimentando o ecossistema. Um país do tamanho do Brasil, a gente precisa ter líderes em
302 todas as comunidades dando um suporte para essas empresas, para esses ecossistemas.
303 Eventos parceiros: têm aí uma série de eventos que estão acontecendo no Brasil inteiro, hoje
304 on-line, e esperamos que assim que tivermos vacina e que a situação normalize, que a gente
305 possa ter novamente eventos presenciais... Dentro desse eixo de ecossistema, de
306 empreendedorismo inovador, a Enimpecto está inserida, você tem aquelas duas grandes
307 ações, você tem outra iniciativa com o MCTI, que é o startup point, que a ideia é coordenar
308 todas as políticas de empreendedorismo inovador. Como eu não tinha tempo, eu acabei só
309 trazendo os principais programas, aqueles que estão elencados no futuro digital. E temos a
310 Enimpecto com todo o seu potencial e todas as ações que estão sendo desenvolvidas aqui
311 do seu plano de ação.

312 **Lucas fala:** “Esse gráfico, Igor, ele mostra como é o investimento de impacto do mundo,
313 como ele tem crescido. Então essa linha preta mostra como evoluiu de 2016 até 2020. Tem
314 mais de 500 bilhões, alguns números já mostram até 750 bilhões de dólares, em investimento
315 de impacto no mundo. E em verde, é como o investimento de impacto tem crescido no Brasil.
316 Repara que esse gráfico aí, estão em escalas diferentes, a gente está falando de bilhões e
317 de milhões. Ou seja, há um claro descompasso entre o que é o investimento de impacto no
318 mundo e o que é o Brasil em termos da sua importância econômica. Temos um espaço para
319 crescer bastante em investimento de negócios de impacto no Brasil, seguindo as tendências
320 mundiais. E aqui é um pouco de como está evoluindo os números de negócios de impacto. A
321 gente tinha em 2017, 579 negócios mapeados. Em 2019 esse número subiu para 1002, e
322 agora em 2021 a gente vai para o terceiro mapeamento, que vai ter um crescimento, mas que
323 certamente não vai ser o crescimento com todo potencial, por conta da pandemia que limitou
324 esse crescimento. E aqui tem o mapa dos estados que já possuem estratégias estaduais
325 instituídas, está colocando a Paraíba embaixo do Rio Grande Norte, e aí Minas Gerais e Rio
326 de Janeiro.”

327 **Igor continua a apresentação:** “Pessoal, agora eu vou passar um pouquinho mais rápido,
328 até porque eu estourei o tempo. O programa Brasil Mais, gente, então é aquilo que eu
329 comentei, eu gosto muito de fazer a referência ao innovation, do Xavier, do Banco Mundial,
330 onde ele coloca três estágios de maturidade dos sistemas nacionais de inovação, e para cada
331 um desses estágios é um incipiente, um em maturação, e um maduro, ele coloca políticas
332 públicas diferentes. No Brasil a gente tende a focar muito no terceiro nível, naquela Inovação
333 mais, e pensar políticas para isso, que é natural, até porque o país com dimensão continental,

334 que é o Brasil, você tem diferentes ecossistemas em diferentes estágios de maturidade. Então
335 você tem sim que pensar e focar nesses dois níveis de cima, mas a gente tem que pensar na
336 base, e esse programa ele vem justamente para atender isso. Ele é o maior programa de
337 aumento de produtividade de empresas da América Latina, ele atua em todos os setores da
338 economia. A gente trabalha na melhoria das capacidades produtivas, gerenciais, e digitais
339 dessas empresas. É um programa conduzido em parceria, assim como o InovAtiva junto com
340 o Sebrae, Anprotec, outros atores, a gente tem aqui o Brasil Mais, como uma parceria Sebrae,
341 Senai e ABDI. Eu trouxe só um pouquinho das referências, a gente se espelhou muito no
342 trabalho de Nicolas e John Van Reenen, que mostra que você trabalhar com mais
343 capacidades gerenciais, melhorar a gestão de operação e vendas, gestão de produção, você
344 trabalhar essas capacidades de gerenciar, trabalhar com desempenho, com indicadores,
345 você tem um ganho de produtividade muito alto. A partir do momento que é melhor olhar para
346 a sua gestão de recursos humanos, isso tem um impacto considerável no seu negócio. Então
347 é neste modelo que a gente trouxe esse programa, já foram atendidos aqui, não colocamos
348 a terceira fase do programa, são 2 fases que a gente trabalha aqui no programa. A gente
349 trabalha numa plataforma na sensibilização, mobilização, e capacitação das pessoas, então
350 a plataforma é a porta de entrada dessas empresas, a gente tem uma meta de atender e
351 atingir 2 milhões de pessoas até o final do ano que vem. Esse é um número que a gente vê
352 crescendo muito na plataforma, os acessos, os eventos que a gente tem participado, então é
353 foco na mobilização. Essas empresas preenchem um diagnóstico na plataforma, e elas são
354 encaminhadas efetivamente para o atendimento, e aí começa a fase 1 do programa, que é
355 essa fase de utilização, onde a gente vai trabalhar, como eu falei para vocês, essas práticas
356 da empresa no seu negócio. O atendimento, se for indústria, é o Senai que vai fazer o
357 atendimento, se for comércio e serviços, o Sebrae vai fazer o atendimento. São 120 mil
358 empresas que serão atendidas nessa fase de otimização, já foram atendidas e concluídas
359 oito mil empresas, estão em atendimento agora mais 20.000, daqui quatro meses, mais 22
360 mil empresas entram e assim a cada quatro meses a gente vai ter 22.000 entrando. Dessas
361 120 mil empresas, a gente vai selecionar 20.000 que a gente vai inserir na rota da
362 transformação digital, então entendendo como eu disse, a transformação digital aqui não é
363 sobre como transformar o seu modelo de negócio no final, mas se você vai trabalhar aquelas
364 oito dimensões da transformação digital, você vai atrapalhando essas empresas, vai
365 aumentando a sua maturidade digital, recomeça com a digitalização do negócio e depois vai
366 como é que a relação com o consumidor, quais são as ferramentas que usam, como acontece
367 a inovação. Então aí serão atendidas também com atendimento dentro da empresa 20 mil
368 empresas. Existe uma fase 3 sendo desenhada nesse momento, que em breve a gente traz
369 para apresentar, e aí o foco é 4.0, é uma fase aí mais focado para indústria 4.0, uma parceria
370 que a gente vai anunciar em breve, aí serão quatro mil empresas nessa última fase.
371 Digitalização: aqui um pouquinho do impacto, a gente fala de digitalização, transformação,
372 mas eu acho legal trazer e contextualizar para a nossa agenda aqui e mostrar o potencial que
373 existe de aplicações, e aí eu tiro o impacto que pode ter para as metas de desenvolvimento
374 sustentável da ONU, eu acho esse um dado sempre importante a gente mostrar, que 84%
375 das aplicações, que podem impactar os ODS. Aqui a indústria 4.0, que é coordenada pela
376 indústria MCTI, e o centro da quarta revolução, que é industrial, junto com o fórum econômico
377 a gente tentou prototipar políticas públicas e regulação nessas três áreas. Bom, era isso,
378 desculpa ter falado tanto! Mas se alguém tiver alguma pergunta, algum questionamento,
379 estou à disposição.”

380 **Iniciam os comentários do Comitê sobre a apresentação**

381 **Beto da Aliança fala:** *“Igor, bacana a apresentação! Provavelmente muita informação, a*
382 *gente não consegue digerir nenhum vigésimo do que você apresentou. Então posto isso, o*
383 *objetivo de você está aqui apresentando, é a gente tentar fazer algum potencial conexão com*
384 *o nosso trabalho. Obviamente a gente vai conseguir fazer agora em 10 minutos, então a*
385 *proposta aqui, é que a gente faça uma reunião de trabalho, de quem quiser do comitê,*
386 *obviamente os líderes são presença mandatória, o Lucas, mas quem mais quiser, para a*
387 *gente tentar sentar e tentar identificar “Como é que a gente pode interferir nessa agenda?”*
388 *Certamente tem várias coisas que você apresentou, que talvez valham direta ou*
389 *indiretamente, totalmente ou parcialmente com a nossa agenda. Então a gente não tem*
390 *nenhuma ação de cabeça, a gente já está fazendo isso que está alinhado totalmente com*
391 *aquilo que o Igor falou. Então aqui fica a proposta da gente marcar uma reunião com calma*
392 *com você ou com mais alguém da sua equipe, para a gente tentar fazer esses potenciais*
393 *conexões com calma.”*

394 **Igor:** *“Beto, eu tive que passar bem rápido, até pelo tempo e a pauta está carregada, você*
395 *tem razão, a gente pode marcar outras conversas. Eu até acabei focando na agenda de*
396 *empreendedorismo inovador, porque é aquela que tem uma maior relação com a agenda da*
397 *Enimpecto, por isso que eu fiquei aqui, eu passei mais rápido, que são agendas importantes,*
398 *mas que estão mais relacionadas à área de inovação. A área de empreendedorismo inovador*
399 *ela está totalmente ligada a agenda de impacto, quando você tem um Marco legal, onde você*
400 *está melhorando o ambiente de negócio, está reduzindo burocracia, está reduzindo custo,*
401 *trazendo mais investimentos, dando segurança para investidor, você está fazendo tudo isso*
402 *para startup, que são negócios de impacto, ou você está fazendo isso para o investidor de*
403 *impacto? Quando você fala do inovativa, a gente tem o inovativa de impacto. Quando você*
404 *fala no programa de internacionalização, você tem startups que são de impacto, e que*
405 *também podem e estão indo para fora. Então as conexões, que eu acho que a gente já tem*
406 *algumas em andamento, mas tem muita coisa ainda para a gente aprofundar. As outras*
407 *agendas eu só trouxe aqui mais para dar uma pincelada mesmo, mas é a agenda de*
408 *empreendedorismo inovador, que eu acho que a gente tem aí muita coisa que já está sendo*
409 *feita. É tanto que o Ideias vai ser apresentado hoje, então você pode pegar o IDEAZ, ideias*
410 *de negócios de impacto que vai ajudar no seu desenvolvimento.”*

411 **Rachel fala:** *“Eu só queria também reagir, agradecer Igor por trazer todo esse material, nos*
412 *colocar a par aí do planejamento da SEPEC, são super relevantes e muita conexão! Eu acho*
413 *que na medida em que a Enimpecto é entendida como uma estratégia transversal, e aí a*
414 *gente consegue ver esses pontos de encontro com outros programas, eu acho que uma coisa*
415 *que já pode ser pensada e está na nossa pauta hoje, é o Simpecto, que é esse sistema*
416 *Nacional que está começando a ser pensado, dele ser uma plataforma de distribuição dessas*
417 *políticas também. Então, na medida que a Enimpecto deixa de ser algo isolado e ela passa a*
418 *ser transversal a esse planejamento da SEPEC, e é por isso que é tão importante a gente ter*
419 *essa comunicação, o Simpecto também pode ser um caminho para a distribuição. E a gente*
420 *tem visto que no universo das estratégias das políticas subnacionais, ele começou reativo,*
421 *foi Rio Grande do Norte o primeiro que começou, e a gente foi a cada novo projeto de lei*
422 *olhando e compatibilizando com Decreto Federal, e tentando manter as coisas o mais*
423 *homogênea possível. A gente já percebeu, e anteontem veio a notícia da política distrital do*
424 *Distrito Federal, que não estava exatamente dentro do nosso radar. Então organicamente*
425 *isso está crescendo e se desenvolvendo. Então o quanto antes a gente conseguir colocar de*
426 *pé o sistema ao qual estados e municípios possam aderir, e dentro dele ter esses caminhos*
427 *também para distribuir outros programas, que chegam precisam chegar nos mesmos lugares,*
428 *eu acho que a gente soma e coloca também a temática de impacto como parte de todas de*

429 *envolvimento econômico. Então acho que tem um gancho com essa reunião de hoje, eu já*
430 *acho que a gente deve fazer.”*

431 **Lucas:** *“Boa ideia, Rachel! Eu concordo, faz todo o sentido.”*

432 **Cassiano do CNPQ:** *“Bom dia a todos! Parabéns, Igor pela apresentação! Eu só queria pedir*
433 *um esclarecimento, quando você falou do programa Brasil Mais, eu queria saber se o projeto*
434 *no qual o CNPQ participa em parceria com o Sebrae...”*

435 **Igor:** *“Ele é justamente o que viabiliza os atendimentos do Sebrae, porque nós temos, dos*
436 *atendimentos que são feitos para comércio e serviços principalmente, que são feitos pelo*
437 *Sebrae, você tem o programa dentro dos locais de inovação, que remodelou a sua*
438 *metodologia focando para atender as suas capacidades gerenciais, digitalização das*
439 *empresas, no âmbito do Sebrae, e no âmbito do Senai você tem os consultores próprios.*
440 *Então são os agentes locais que estão aí da parceria do Sebrae com o CNPQ, que fazem*
441 *esses atendimentos no âmbito do Sebrae.”*

442 **Cassiano:** *Perfeito Igor, era só isso mesmo”*

443 **Igor continua:** *“É uma parceira fundamental aí, o CNPQ que viabiliza os agentes locais de*
444 *inovação, são os atores que fazer esse atendimento na ponta, que entra dentro da empresa,*
445 *que vai lá ver quais são os indicadores, onde ele tem que trabalhar, se é na parte de RH,*
446 *estratégias de marketing... É esse cara que acompanha as empresas ao longo de três meses*
447 *para aumentar a produtividade dela.”*

448 **Lucas:** *“Essa avaliação de que a Enimpecto deve se conectar com o planejamento*
449 *institucional do Ministério, da SEPEC, de forma mais clara, mais evidente, ela amadureceu*
450 *em reuniões com a liderança da Enimpecto, ela não está descolada. A Enimpecto tem uma*
451 *característica de oferecer políticas públicas e ações para um segmento que está em*
452 *nascimento. E se caracteriza por ter poucos negócios, então tem pouca escala, a proposição*
453 *de produtos e de programas específicos para esse público é sempre mais dificultada, quando*
454 *se trata de ações em nível nacional. Então a estratégia que foi avaliada, faz muito mais*
455 *sentido pensar na inserção da temática dentro das políticas já existentes. Então quando a*
456 *gente fala em melhoria do ambiente de negócio, quando a gente fala em incentivo a startup,*
457 *quando a gente fala em incentivo a empreendedorismo inovador, é inserir o viés de impacto*
458 *em cada uma dessas vertentes. Então isso eu acho que a gente vai ser muito mais efetivo,*
459 *vai ter muito mais capacidade de influir se a gente assim o fizer. Em alguns exemplos que a*
460 *gente fez isso de forma bem-sucedida, foi a própria questão do InovAtiva de impacto, na qual*
461 *a gente adaptou um programa público já existente, atendendo a questão da população de*
462 *impacto, o próprio debate a gente fez dentro do Pronampe também inserindo a dimensão de*
463 *impacto na política de crédito, ou da metodologia Cerne de certificação de aceleradores no*
464 *país. Então acho que esse é o caminho, e a gente tem esse desafio de fazer isso também no*
465 *âmbito da política mais macro do ministério. E aí é só um pouco da nossa vontade assim de*
466 *contribuir nesse processo, entendendo a Enimpecto como uma agenda transversal, como*
467 *bem pontuou a Rachel. Acho que a gente tem uma grande conexão com a agenda 2030, que*
468 *você colocou, muito bem colocado essa questão, a gente dialoga diretamente com essa*
469 *agenda. E acho que a Enimpecto vai ter muito mais sucesso a partir do momento que a gente*
470 *pensar que ela não está tratando apenas de políticas para os 1.500 negócios de impacto que*
471 *existem no país, a gente está falando em uma política para todos os empreendimentos do*
472 *país, essa dimensão do impacto tem que ser cada vez mais valorizada, mais evidente para*
473 *as políticas de empreendedorismo nacional, isso é estratégico para o nosso desenvolvimento,*
474 *isso é estratégico para o nosso modelo que a gente pretende construir, é um pouco dos*
475 *desafios que estão colocados. E aí esse diálogo com a alta gestão do ministério é bastante*
476 *necessário, então agradecer aí também a apresentação, Igor!”*

477 **Inicia o ponto do Planejamento das Ações dos GT's**

478 **Beto inicia falando sobre o GT 1**

479 **Beto:** “O que a gente pensou para 2021: o primeiro ponto é a nossa prova viva de resiliência
480 da Enimpecto, do nossa BNDES, Caixa, a gente tentando colocar de pé esse fundo há dois,
481 até agora não conseguimos por diversos motivos, mas segue viva a chama, da esperança da
482 gente conseguir emplacar um fundo contábil de 20 a 30 milhões para escolher um gestor de
483 mercado para direcionar esses recursos de empréstimo para negócio de impacto, só que é
484 uma epopeia que não teve fim ainda, e a gente continua na luta. O segundo, é um ponto que
485 é uma iniciativa da Aliança há dois anos atrás, da gente fez um mapeamento de quais os
486 produtos financeiros de impacto disponíveis no mercado..., mas como eu faço para investir?
487 Quais são as oportunidades para pequenos investidores? A gente fez um mapeamento há
488 dois anos, e agora a ideia é que isso vire um documento vivo no site da Aliança, onde a gente
489 consiga estar meio que on-line para sistema, quais são os produtos financeiros disponíveis
490 para investimentos, pelos mais diversos formatos... fundos de participação, fundos de crédito
491 etc. Terceiro, a gente pensa muito na história do quão o investimento público- privado e a
492 ideia é tentar viabilizar para o setor público, ou parte, algumas organizações do setor público,
493 em coalizões para que a gente consiga recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para
494 focar no que a gente chama na Aliança, de dinamizadores do sistema, são aqueles caras que
495 estão trabalhando para que a máquina funcione, aceleradoras, incubadoras, fundos de
496 investimento, enfim são aqueles que trabalham para que o dinheiro flua de quem está
497 querendo investir em impacto. Então a ideia aqui é criar uma coalizão, onde a gente consiga
498 recurso público e privado para investir nesse tipo de ator que geralmente trabalha com
499 pouquíssimos recursos e é super relevante para o ecossistema. Em penúltimo, a ideia é uma
500 conversa em aberto com a turma do BNDES, para criar um fundo contábil que forneça crédito
501 em condições favoráveis para negócios ligados à cadeia produtiva de grandes empresas.
502 Uma conversa muito embrionária em aberto com o BNDES, mas a ideia seria essa, você
503 engajar as grandes corporações de impacto via uma parceria com um órgão público que
504 tenha capacidade de fornecer crédito ou fornecer recursos, e com isso a gente tentar
505 estimular negócios de impacto. E por último, isso aqui conversa absolutamente com a nossa
506 ideia do Simpecto, a gente vai conhecer em breve o status dela, mas o que a gente aprendeu
507 em conversa com o governo de São Paulo em particular, que existem alguns fundos estaduais
508 de inovação, e mesmo aqueles recursos que o Igor apresentou rapidamente estacionados
509 em investimentos em P&D, existem fundos Estaduais de inovação que podem sim serem
510 direcionados parcialmente para investimento de negócios de impacto. Então aqui é uma
511 conversa, obviamente com o MCTIC, uma conversa com o ministério da economia, os players
512 regionais que trabalham com o tema de empreendedorismo. Essa é uma ideia que está em
513 total conexão aliada o Simpecto, com o fortalecimento de ecossistemas locais, tentando achar
514 um bolso de dinheiro que possa ser deixado, pelo menos parcialmente, para investir em
515 negócio de impacto.”

516 **Lucas:** “Eu gostaria de dar um feedback para vocês sobre uma ação que a gente está
517 tentando construir, e que não foi apresentada ainda porque ela está muito imatura, mas que
518 se der certo pode ser um grande gol também da Enimpecto. O que a gente está pensando
519 em fazer é uma parceria com os estados que já possuem estratégias subnacionais instituídas,
520 e fazer uma chamada pública para selecionar fundos de investimento, plataformas de
521 empréstimo direto para negócios de impacto, para atuarem nesses territórios que já possuem
522 estratégias subnacionais instituídas. Uma vez feita essa seleção, essa chamada pública
523 desses fundos, dessas plataformas, seria possível a gente incentivar por meio da impacto um
524 investimento na sociedade civil, nos negócios de impacto que estão mapeados nesses

525 estados. A gente vai contratar agora uma consultora, a gente pensa que poderia fazer vídeos
526 desses empreendedores de impacto que estão nos estados, e fazer uma campanha para
527 incentivar o investimento nesses locais, nesses empreendimentos via plataformas de
528 empréstimo direto, que já operam no país. Então está em um estágio bem embrionário, mas
529 algumas reuniões que a gente fez entre os atores envolvidos, sejam essas plataformas, sejam
530 os estados envolvidos, pareceu que têm potencial para a gente avançar nesse sentido. O
531 Beto tem acompanhado esse processo também, tomara que dê certo, que eu acho que pode
532 servir como um grande incentivo para que outros estados também comecem a implantar suas
533 estratégias estaduais, e com isso jogar água no moinho do Simpecto. Os estados vão ver
534 estados vizinhos se beneficiando de campanhas de investimento em negócios de impacto
535 nos estados vizinhos, e com isso tendem a criar também estratégias estaduais. E uma vez
536 criadas estratégias subnacionais, significa o envolvimento de toda uma rede de atores
537 públicos e privados no fomento a esse ecossistema de empreendedorismo. Então é algo que
538 tem potencial de mobilização, de dá certo, bem interessante. E lembrando, não sei nem se
539 eu te contei isso ainda Igor, mas a Enimpecto tem conseguido inspirar toda uma franja, que
540 a gente muitas vezes nem se dar conta... Semana passada, por exemplo, entrou em contato
541 comigo dois prefeitos, o prefeito de Teresópolis de Goiás e de Goianópolis, são dois
542 municípios muito pequenos que ficam localizados aqui entre Brasília e Goiânia, interessados
543 em instituir estratégias municipais de investimentos em negócios de impacto. Então muitas
544 vezes a gente nem percebe o público que a gente acaba inspirando e interferindo. Então
545 acredito que na medida que a gente faça coisas como essa, esse tema ganhe força e consiga
546 envolver mais atores, mais instituições que muitas vezes a gente nem se dá conta, estou
547 falando de universidades locais, estou falando de Sebrae locais, de organizações que
548 trabalham com a questão de empreendedorismo. Então tem um potencial bastante
549 interessante.”

550 **Beto fala:** “Antes de vocês passarem para o GT 2... O BNDES está fazendo uma chamada
551 pública para parte em fundos de investimento com selo de impacto, isso é muito relevante, já
552 houve uma chamada há alguns anos atrás que acabou não sendo bem sucedida, e dessa
553 vez vai, hoje são mais players presentes e vamos assistir, acho que no segundo trimestre
554 isso se materializando.”

555 **Dani do BNDES:** “A gente está desenhando a chamada que foi lançada em junho deste ano,
556 e a gente vem conversando com alguns gestores de fundo de impacto, e está num momento
557 de desenho realmente. Mas a nossa previsão é em junho deste ano lançar.”

558 **Phillipe fala:** “Lucas, só um comentário breve de uma ação que o Beto falou... Beto, naquela
559 parte do mapeamento de oportunidade de investimento, o SEBRAE- Rio de Janeiro vai
560 entregar agora no mês que vem, dia de oferta de capital para negócios de impacto. Um
561 trabalho muito legal que eles fizeram em 2017, reeditaram agora para 2021.”

562 **Inicia a apresentação do GT 2**

563 **Phillipe do SEBRAE Nacional fala:** “Pessoal, bom dia! A gente separou aqui quatro ações
564 prioritárias para apresentar para o comitê para esse ano de 221. Eu vou falar um pouquinho
565 sobre cada uma delas. A primeira que aparece aí, é o terceiro mapa de negócios de impacto
566 socioambiental, que é realizado pela Pipe, que é uma ação super estratégica para todos que
567 trabalham com a Enimpecto, então é o nosso dado mãe de avaliação da nossa evolução do
568 nosso ecossistema. E eu não vou entrar em muitos detalhes porque a Mariana da Pipe vai vir
569 aqui trazer um pouquinho dos informes, mas ele é uma das entregas previstas a serem
570 realizadas em 2021, apesar de ele iniciar o trabalho em 2020. A segunda ação priorizada é
571 um novo programa, chamado “Programa Superare” que o SEBRAE desenvolveu e vem
572 desenvolvendo, olhando muito para essa situação trazida pela crise da pandemia, desses

573 novos cidadãos brasileiros que não tem a emprego, que perderam emprego, que estão numa
574 situação difícil, e desenvolvemos toda uma trilha de conteúdo rápido, ágil, para ser aplicado
575 em um quantitativo de pessoas que estão em alguma situação de dificuldade. Isso foi pilotado
576 pelo Sebrae, a gente começou a trabalhar em pequenos grupos, e a gente entendeu a
577 necessidade de expandir, ganhar escala, até atendendo poucas estratégias de trabalho com
578 o próprio governo e apresentamos essa ideia de um conteúdo, desenvolvimento com
579 conteúdo alinhado com as necessidades e escolaridades de empreendedores de impacto de
580 menor renda, e isso tem muito atuação do ministério da cidadania, principalmente pensando
581 no público do CADÚnico. Então a ideia é que a gente faça uma parceria com o ministério da
582 Cidadania, e comece esse ano a trabalhar com esse público via programa Superare. A gente
583 enquanto SEBRAE, tem uma expectativa inicial de trabalhar esse ano com um público de até
584 20 mil pessoas com esse conteúdo. É um conteúdo online, de algumas semanas, é rápido
585 sobre empreendedorismo, mas também tem mentorias individuais para cada um desses
586 negócios. É um programa novo, como talvez a nossa maior ação para 2021. Bom, aqui são
587 mais outras duas ações, que têm muita relação com a conexão dos pequenos negócios de
588 impacto com o mercado. Então uma delas é apoiar a realização de programas de fundações
589 e institutos corporativos, ou seja, fazer essa parte ou de inovação aberta ou de conexão de
590 mercado com grandes empresas, e aí eu trago um exemplo de um parceiro que a gente está
591 conversando, que é Housingpact, que é uma reunião de grandes empresas do setor da
592 construção. Tem um projeto para trabalhar essa cadeia de construção de negócios de
593 impacto desenvolvidos, e o Sebrae está avaliando uma parceria e um convênio com a
594 Housingpact para tocar o programa esse ano. E por fim, o catalisa gov, que é um produto
595 também que a gente acabou de desenvolver, se trata de inovação aberta no setor público, e
596 a gente espera esse ano fazer alguns pilotos e estimular que os gestores públicos
597 compartilhem alguns de seus desafios voltados também para resolução de problemas
598 socioambientais. A gente está conversando com algumas prefeituras, esse programa vai ser
599 desenvolvido em parceria com convite do SEBRAE, e a gente espera esse ano também já
600 começar pelo menos um piloto envolvendo negócios de impacto socioambiental. É isso,
601 Lucas! Existem outras ações do GT, mas essas são as grandes que foram priorizadas.”

602 **Reações sobre a apresentação**

603 **Aron:** “No Catalisa, Phillipe, a questão da capacidade de realização de despesa... Vocês têm
604 alguma indicação, ou seja, identificaram oportunidade para isso?”

605 **Phillipe responde:** “Aron, a gente está no início das conversas, e a gente conta também com
606 o Bid, que tem seus mecanismos de avaliação das prefeituras para capacidade de
607 investimentos. Então a gente ainda não tem isso definido, não tem ainda um parâmetro, mas
608 a gente pode conversar. A ideia do piloto, é exatamente testar com três municípios, de grande,
609 médio e pequeno porte, para ver inclusive essas questões.”

610 **Inicia a apresentação do GT 3**

611 **Sheila:** “Das ações do GT 3, nós temos aqui sete hoje para apresentar para vocês, foram
612 sete priorizações. Provavelmente a gente vai ter ainda um outro conjunto de ações, que são
613 aquelas voltadas para os institutos e Fundações. A gente não conseguiu ainda fechar porque
614 houve uma mudança da representatividade do GIFE junto ao comitê e a pessoa só foi definida
615 agora há poucos dias, mas com o feriadão em São Paulo, não está tendo atividade, então a
616 gente não conseguiu fechar. Então provavelmente na próxima reunião a gente apresente. E
617 nesse conjunto de sete ações, eu também queria chamar atenção do que a gente está
618 fazendo esse ano em relação aos anos anteriores, é que como o nosso jeito é de
619 fortalecimento das organizações intermediárias, então a gente está falando mais de
620 incubadoras, aceleradoras, investidores anjos, institutos e fundações etc., a característica

621 desse comitê, desse grupo de trabalho, já é mais voltado para as instituições da sociedade
622 civil. E até agora a gente sempre teve uma participação maior dessas organizações na
623 execução das ações priorizadas dentro do GT 3. Mas é uma alegria bastante grande, vocês
624 vão ver agora, que nesse ano de 2021 a gente traz um peso diferente, a gente tem uma maior
625 participação aqui das instituições públicas na execução de algumas ações. E aí a gente
626 entende que isso é um ganho bastante positivo para a Enimpecto de modo geral, mas para
627 as organizações intermediárias. Então começando da primeira ação que tem muito a ver com
628 a oferta de recursos não reembolsáveis para fortalecimento dessas organizações, a gente
629 traz dois grandes destaques aqui, primeiro a segunda edição do BNDES Garagem, que é
630 exclusivamente voltada para apoio à negócios de impacto e que tem uma perspectiva no
631 período de 30 meses a partir da contratação desse conjunto de organizações, desse
632 consórcio que foi selecionado para apoiar os empreendimentos, que 135 empreendimentos
633 de impacto serão apoiados, 45 em cada ciclo, serão três ciclos. O BNDES Garagem, a
634 segunda edição, além dele ser exclusivo para negócios de impacto, ou seja, de trazer um
635 aumento no número desses empreendimentos, eu acho que uma outra grande característica
636 dele, é que está no processo de seleção, ele já envolveu outros atores que não pensavam
637 nessa temática de impacto para concorrer. E aí a gente olha pelo próprio resultado alcançado,
638 que o consórcio tem a Artemísia, tem a Wayra e tem a Liga ventures. A Artemísia já é bastante
639 notória a atuação dela nisso, mas a Wayra não tinha essa caracterização de apoiar negócios
640 de impacto, ela é uma aceleradora bastante bem-sucedida, mas voltada para os negócios
641 convencionais. E a liga ventures também tem uma trajetória bastante rica, bastante
642 importante nesse mundo de investimentos, mas também não tinha esse olhar atento para a
643 questão dos negócios de impacto, e agora esse consórcio acha que consolida isso. E se a
644 gente olha também o grupo que concorreu, a gente olha que ele é bastante misto, entre
645 aqueles que tinham tradição já no campo e aqueles que estão começando olhar agora para
646 esse investimento. Então acho que para mim, na minha opinião, já foi um grande erro. Outra
647 questão também que vale a pena destacar, é que esse é um programa que ele é transversal
648 ao GT's, ele envolve o GT 1 porque tem a questão de investimentos, ele envolve o GT 2
649 porque é um aumento de negócios e é também o fortalecimento das organizações
650 intermediárias. Então acho que é uma ação bastante importante aí dentro da Enimpecto. O
651 outro programa, Ideias ou Ideia Z, é outra iniciativa bastante importante porque ela tem a
652 perspectiva de apoiar mil empreendimentos, e desses 20%, portanto 200, serão negócios de
653 impacto, eu acho que isso é uma atratividade bastante grande, de um ganho bastante grande
654 que a gente tem de um programa como esse, mas ela tem também uma característica que é
655 de fortalecimento das organizações, porque um conjunto de 45 incubadoras aceleradoras,
656 serão selecionadas aí para apoiar esses empreendimentos, e mais uma vez um conjunto
657 dessas incubadoras aceleradoras será específica de atuação nesse campo de negócios de
658 impacto. Então acho que é mais um ganho bastante importante, e aqui é mais uma junção de
659 Anprotec, Sebrae e Ministério da Economia que traz um ganho, e é mais uma ação que
660 envolve mais de um GT, que é o GT 2 e o GT 3. Aqui falando bastante das ações do MCTI,
661 junto com as suas duas agências CNPQ e Finep, são duas ações bastante importantes. Uma
662 é a chamada que foi lançada no final do ano passado, e o resultado vai sair agora no começo
663 de abril, que é para apoiar pesquisadores na empresa. Essa é uma chamada que ela é
664 específica para apoiar os empreendimentos, ela não é exclusiva para negócio de impacto,
665 mas ela incluiu o critério de negócios de impacto nessa chamada, o que é bastante
666 importante, mas ela tem uma característica e por isso que ela está aqui, é que esses
667 empreendimentos que serão apoiados, para serem apoiados eles têm que estar na
668 incubadora, e se essa incubadora for certificada com cerne, ele tem um peso a mais. Portanto,

669 ele conversa bastante com o nosso GT, porque o Cerne é uma das ações que a gente previu
670 aqui, hoje a gente já tem um conjunto de incubadoras certificadas, e quando ela é certificada,
671 diz que ela já está apta para atender isso aqui. O programa Centelha é um outro programa
672 também que já está na sua segunda edição, na primeira edição foram 19.000 propostas
673 apresentadas, e a expectativa agora é que esse número praticamente passe a dobrar. E ele
674 tem duas características importantes, que é incluir a questão dos negócios de impacto nos
675 critérios de avaliação dos negócios, mas também incluir isso na formação dos avaliadores,
676 portanto a gente vai ter além dos empreendimentos, os avaliadores que participam dos
677 programas entendendo e preparados para atender com isso. E essa é uma ação puxada pelo
678 MCTI e a Finep, mas que tem um envolvimento muito importante dos estados por meio das
679 suas fundações de amparo à pesquisa, porque a execução disso se dá nos estados com as
680 Faps, e aí mais uma vez a gente espalha a questão dos negócios de impacto em todo o
681 território nacional e fortalece também aquilo que a gente falou no início do Simpecto, quer
682 dizer, as Faps tem que ser um ator bastante importante aí do Simpecto. Uma outra ação
683 dentro desse critério de incluir o apoio a negócios de impacto nas chamadas nacionais
684 públicas, tem uma parceria que está em construção pelo CNPq, com o Sebrae e com a
685 Fundep, que é a Fundação de Apoio a UFMG, que é para que o próximo edital do Catalisa
686 ICT já tenha o envolvimento do Sebrae e seja de uma forma muito mais relevante do que está
687 nessa chamada que está em curso, a inclusão dos negócios de impacto. E aí essa também
688 é uma chamada que pode envolver o GT 2, e aí é uma ação que os responsáveis são CNPq
689 e Sebrae. A gente já está chegando no final, e eu destacaria aqui um conjunto de ações, uma
690 é o fortalecimento da rede de investidores anjos, que é um conjunto de redes espalhadas
691 pelo Brasil. Ao fortalecer, ao dar sustentabilidade dessas redes, a gente tem como propósito
692 que elas olhem com um olhar muito mais atento para a questão dos negócios. E aí tem um
693 conjunto de quatro ações que envolvem, desde a gente identificar quais são os modelos de
694 negócios mais sustentáveis para esse tipo de empreendimento, até a gente poder divulgar os
695 resultados de uma forma bem mais ampla em todo o território nacional, preparar um relatório,
696 fazer a divulgação disso de uma forma bastante intensa. O Igor colocou na apresentação dele
697 o quanto o número de investimentos anjos aumentaram no país nos últimos tempos, e agora
698 a gente começa a trabalhar para que esse investimento também seja um investimento mais
699 qualificado, voltado para os negócios de impacto. Aqui é uma ação que a gente iniciou no ano
700 passado, mas eu diria que é uma ação que a gente até demorou um pouquinho para começar,
701 mas que ela tem um potencial de capilaridade, de sensibilização bastante grande, que é um
702 trabalho extremamente junto às instituições de ensino superior. Nós conversamos com dois
703 grupos das universidades federais e das universidades privadas, a gente está com um
704 conjunto de quinze instituições entre as federais e as privadas, sendo que das privadas a
705 gente tem grandes grupos como o Educus, como o Kroton, que são os maiores grupos
706 educacionais no Brasil, portanto o nosso alcance junto a esses grupos é bastante grande.
707 Mas por que essa ação com as universidades é importante? Além de a gente conseguir que
708 essa temática seja incluída nas disciplinas, seja incluída em todas as atividades de pesquisa,
709 de ensino de extensão das instituições, a gente garante não só a formação do cidadão, do
710 profissional que sai daquela instituição entendendo bem o que essa temática, mas a gente
711 aumenta de forma exponencial o pipe line de negócios de impacto, porque veja, se a gente
712 consegue fazer com que os trabalhos finais na graduação, na pós-graduação, mestrado e
713 doutorado sejam orientados para isso e virem um negócio, a gente tem aí programas como o
714 Ideias, programas como o Centelha, programas como Catalisa, vão se beneficiar bastante
715 desse aumento de negócios. E outra coisa, não só o aumento de negócio, mas negócios
716 qualificados que tenham inclusive o cunho da inovação da base tecnológica bastante forte

717 *nesses empreendimentos. O conjunto de ações que a gente está fazendo aqui, a gente não*
718 *quer criar nada, na verdade o nosso desejo é aproveitar aquilo que já existe no sentido de*
719 *potencializar de uma forma mais racional os recursos e os investimentos que já estão*
720 *colocados à disposição. Portanto, nesse conjunto de cinco ações que a gente fechou aqui, a*
721 *nossa ideia é em cada um deles identificar aquilo que já está sendo feito, identificar um dos*
722 *exemplos, e aí trabalhar em cima. Vou dar um primeiro exemplo para vocês, nessa parte de*
723 *eventos a gente está aproveitando a experiência da Universidade Federal de Goiás, que fez*
724 *uma olimpíada de empreendedorismo, em que uma das categorias dessa olimpíada são os*
725 *negócios de impacto. Então a ideia agora é que toda essa rede dessas instituições que fazem*
726 *parte desse grupo de trabalho, implantem esse programa, e a gente vai ter isso em âmbito*
727 *nacional. E a edição passada já foi nacional, mas não foi com envolvimento de todas essas*
728 *instituições que agora a gente está trabalhando, e a gente aproveita então algo que já tem,*
729 *algo que já está bastante consolidado. Da mesma forma é na parte de editais, vamos*
730 *aproveitar o catalisa, aproveitar o Centelha, a parte de prêmio aproveitar o que o ICE já faz,*
731 *o prêmio academia ICE. Ementas de disciplinas, a gente está pegando aqui exemplos do*
732 *prêmio Boa Prática na Academia, que também já é realizado, e assim o outro aí também que*
733 *é transformar projetos de mestrado e doutorado em negócios de impacto. A gente pega os*
734 *exemplos do Centelha, que já estimula isso e também o do Catalisa.”*

735 **Adriana fala:** *“Só para complementar, para vocês entenderem o processo com as federais e*
736 *com as particulares. A gente primeiro fez um processo de ouvi-los, saber quais eram as*
737 *demandas deles, a partir das demandas a gente pegou um material que já existia no cenário*
738 *nacional. E aí a gente falou ‘poxa, já existe muita coisa, como a gente potencializa o que a*
739 *gente já tem?’, então essa é a ideia. Sobre a olimpíada da Universidade Federal de Goiás, a*
740 *ideia é que eles continuem fazendo esse ano, mas que a gente faça uma mobilização muito*
741 *mais forte nacional, envolvendo todas as universidades federais para ir mais trabalhos para*
742 *essa iniciativa que já existe. E uma vez que ela ganha um potencial desse tamanho, a gente*
743 *pode pensar quais caminhos a gente dá para isso. Mas tendo em vista o cenário que a gente*
744 *está vivendo, a gente achou que não valia a pena no grupo criar ações novas. Vamos*
745 *começar potencializando o que a gente já tem. E isso foi muito bom, a gente conta muito com*
746 *o Sebrae.”*

747 **Cassiano fala:** *“Eu queria fazer aqui dois breves comentários. Em relação a chamada 33, do*
748 *RHAE que é o que está em fase de julgamento agora, só para esclarecer que esse critério*
749 *de incubação das empresas ao Cerne, é um critério eliminatório, então as incubadoras que*
750 *não estiverem cadastradas pelo Cerne da Anprotec, elas foram eliminadas da chamada. Até*
751 *um critério que recebeu algumas críticas pelo comitê julgador, achando restritivo demais,*
752 *então possivelmente é um critério que venha a ser visto ou ajustado, mas por hora é o que*
753 *valendo, e assim que a gente está procedendo no CNPq em relação a essa chamada. Em*
754 *relação ao programa Catalisa, é uma parceria que está sendo desenhada ainda com o*
755 *Sebrae, junto com a Fundep de Minas Gerais, o acordo deve ser celebrado dentro das*
756 *próximas semanas e a ideia é justamente nas chamadas em que o CNPQ vai participar, da*
757 *gente tentar incluir como critério os investimentos de impacto como critério das chamadas.*
758 *Ainda estamos em negociação quanto a participação do CNPq nesse programa. Obrigado!”*

759 **Silvério:** *“Bom dia a todos! Eu gostaria de parabenizar a Sheila pela apresentação, e informar*
760 *a todos que o MCTI através do programa Centelha, já está providenciando os modos*
761 *operadores a capacitação de todos os gestores e avaliadores do programa de todos os*
762 *estados que estão dentro do programa para que atinja os objetivos que foram citados aí.*
763 *Então nós estamos também, não só no âmbito do Centelha, mas em todos os outros nossos*

764 programas de empreendedorismo, nós estamos atentos para essa questão do
765 empreendedorismo de impacto. Era só essa a informação!”

766 **Daniela parabeniza a Sheila e fala:** “Em relação ao Garagem, está previsto a chamada para
767 seleção das startups participantes do programa. A gente está prevendo isso para junho. Então
768 a gente vai dar ampla divulgação, mas já deixo aqui colocado a nossa previsão de lançamento
769 da chamada em junho. E eu queria também fazer um complemento, a gente falou como o
770 Simpatto pode contribuir com essas “N” políticas públicas disponíveis, a gente conseguir
771 colocar de uma forma consolidada, estruturar tudo que existe... Eu acho que em relação ao
772 que a Sheila colocou, o Simpatto também tem muito a contribuir, porque a gente ver “N”
773 programas de aceleração do governo federal, e a gente não sabe como esses programas
774 podem ser complementares ou até mesmo se eles estão sendo redundantes. Então acho que
775 o Simpatto pode dar visibilidade a esses programas e a gente de repente fazer ações mais
776 articuladas. Então a gente ver o Centelha, a gente ver o Inovativa de impacto, o BNDES
777 Garagem, o próprio Ideiaz que vai ser apresentado. Então ver como esses programas podem
778 se falar e de repente a gente fazer ações mais coordenadas. Eu acho que o Simpatto também
779 tem muito a contribuir com isso.”

780 **Lucas:** “A Daniela toca em um ponto que a gente começou a estudar, inclusive esses diversos
781 programas que existem para o ecossistema de impacto no país, e a gente percebeu um
782 descompasso entre a realização deles ao longo do tempo, e um subaproveitamento da
783 sinergia possível entre os diversos programas. Um exemplo, o Centelha mira as
784 universidades, mira os trabalhos de conclusão de curso com potencial de virar empresas de
785 jovens universitários, mas ele termina o processo de chamada deles, ao longo do processo
786 de aceleração, está descompassado por exemplo com a realização do inovativa de impacto.
787 Então o Inovativa de impacto acontece bem depois que termina o programa Centelha, e o
788 tempo do inovativa de impacto também não articula com o BNDES Garagem, também está
789 descompassado. Então é possível ter um fluxo, um pipeline que fique mais ajustado entre os
790 diversos programas que existem, e é importante colocar como porta de saída de cada um dos
791 programas, o programa público seguinte. Então por exemplo o Inovativa de Impacto deve
792 incluir no seu processo de formação, a própria apresentação para o BNDES Garagem. Só
793 para dar um exemplo, é saber que a porta de saída de uma aceleração no programa do
794 inovativa de impacto pode vir a ser o BNDES Garagem, e o do BNDES Garagem pode vir a
795 ser um Criatec, e assim sucessivamente. Eu acho que tem um desafio para a gente fazer
796 enquanto as diversas instituições que estão atuando neste empreendedorismo de impacto
797 para ajustar melhor os diversos programas que são oferecidos e promover mais sinergia e
798 coordenação. Então promover essa coordenação e promover mais sinergia entre os diversos
799 programas. Mas acho que a gente tem conseguido fazer aí um grande desafio, que é incluir
800 essa dimensão do impacto nos diversos programas, acho que a gente já avançou bastante
801 nesse último ano, e tem um potencial para avançar cada vez mais.”

802 **Inicia a apresentação do GT 4**

803 **Rachel:** “A nossa atuação, como a gente já falou outras vezes, tem o foco em remover
804 obstáculos ao ambiente normativo dos negócios em investimentos de impacto ou preencher
805 lacunas. Então é com esses dois caminhos em mente que a gente desenvolve e prioriza as
806 ações com base no que está no documento base, e com base nas novidades que aparecem
807 no meio do caminho, porque nós temos duas novidades hoje. Nossa primeira ação que segue,
808 está em trâmite no ministério da economia o projeto de lei da sociedade de benefícios que foi
809 apresentado a todos no começo do ano passado, segue com a proposta ainda em trâmite, se
810 ela vai ser uma proposta do executivo ao término desse processo, ou não, se eventualmente
811 ela teria que seguir um outro caminho. Então aí é uma ação que desde 2018 ainda não foi

812 *concluída. Essa aqui foi aquela ação que a gente colocou de acompanhar as políticas locais,*
813 *estaduais e municipais. Ganhou agora o corpo da Co criação e da governança da*
814 *infraestrutura do Sistema Nacional de investimentos e negócios de impacto, que está sendo*
815 *chamado de Simpacto. A gente colocou essa como uma das nossas ações, no que toca a*
816 *parte normativa. Então considerando que estados e municípios começaram a propor projeto,*
817 *cada projeto que chega até nós, é revisado sob a ótica de compatibilizá-lo com a estratégia*
818 *nacional, e com isso também possibilitar ações entre estados e entre municípios*
819 *regionalmente, ou nacionalmente no futuro. Então os responsáveis por essa ação, a gente*
820 *coloca todo mundo, líderes da Enimpecto, consultor, o Aron que vai falar sobre isso mais para*
821 *frente, nós no grupo jurídico no sistema B, gestores públicos dos estados que já estão, e os*
822 *SEBRAEs locais que sempre estão envolvidos e sempre também estão participando conosco.*
823 *A próxima, essa é uma das nossas ações que aguarda resposta da Cosit, então foi feita uma*
824 *consulta formal, um pedido de solução de consulta a Cosit da receita federal, sobre a*
825 *tributação do terceiro setor que tenha investimento em negócios de impacto. Então essa a*
826 *gente ainda não tem a resposta, o prazo dos 250 dias que eles pedem, já terminou, mas nós*
827 *não tivermos resposta ainda da Cosit.”*

828 **Lucas fala:** *“A receita já foi acionada, o Igor entrou no circuito, eles ficaram de se encontrarem*
829 *pessoalmente, porque a gente já fez “N” cobranças, então subiu a hierarquia.”*

830 **Rachel continua:** *‘O próximo, aqui a gente também continua acompanhando o projeto de lei*
831 *dos contratos de impacto social, então o Cláudio Maes que estava falando no começo da*
832 *conversa que tem interesse por esse tema, a gente tem um subgrupo no GT4, que fala e trata*
833 *especificamente de acompanhar esse projeto de lei, mas não teve andamento, continua na*
834 *CCJ, o nosso último acompanhamento. E aí a segunda consulta que foi feita a Cosit é da*
835 *tributação dos fundos patrimoniais filantrópicos, depois da edição da lei dos Fundos*
836 *patrimoniais. E também essa foi feita na mesma data, já expirou o prazo estimado para a*
837 *Receita Federal, e a minha estimativa é que vai ser respondido junto com a consulta dos*
838 *investimentos públicos pelo terceiro setor. Então também seguimos aguardando esse. E as*
839 *duas novidades que eu falei, a gente pelo grupo jurídico B, pelo sistema B, numa iniciativa*
840 *chamada Gitri, inclusive com a participação do Lucas, começou no ano passado como uma*
841 *mobilização em resposta a covid-19, uma articulação Regional aqui na América Latina para*
842 *proposições e discussões, e existe um projeto do euro social para criar uma comunidade*
843 *latino-americana de gestores públicos voltados a temática de investimento em negócio de*
844 *impacto. Então a ideia é que isso se desenvolva, inclusive tem um evento que está sendo*
845 *discutido para ser realizado entre maio e junho, sobre essa temática, e a gente gostaria de*
846 *conectar isso diretamente com a Enimpecto, uma vez que o Brasil é muito referenciado e é*
847 *referência em termos de estratégia Nacional sobre a matéria. Então eles se inspiram muito*
848 *em nós, e a gente quer conseguir contribuir e alavancar isso em termos regionais dos países*
849 *que têm interesse. Isso já está sendo articulado, deve acontecer entre maio e junho o evento.”*

850 **Lucas fala:** *“E aí Rachel, estou vendo que essa ação de fato não está no documento base,*
851 *esse é um exemplo de alguma coisa que talvez a gente tenha que fazer uma retificação no*
852 *nosso documento base e incluir. Eu concordo sim, eu acho que essa é uma ação estratégica,*
853 *a gente vai trabalhar nela, fazer uma proposta para a gente apresentar na próxima reunião*
854 *do comitê, ou uma proposta de alteração do nosso documento base e incluir essa ação, se*
855 *for o caso.”*

856 **Rachel continua a apresentação:** *‘De acordo! E aí também, já que a gente conversou com*
857 *o Igor no começo da reunião, essa inserção da pauta de impacto nas iniciativas de retomada*
858 *econômica e na linha do planejamento da SEPEC como um todo. Isso também não tem uma*
859 *ação específica no documento base, mas como a Enimpecto podendo ser transversal a outros*

860 programas, potencializando a dimensão de impacto que existe já em outros projetos. Nós do
861 GT4 estamos à disposição para olhar para isso sobre a ótica normativa e eventualmente
862 propor documentos, inserções, cláusulas para que isso cada vez mais tenha um pavimento
863 certo e automático digamos assim, ao longo do desenvolvimento desses programas. E são
864 esses do GT 4! Eu vi que a Ilana levantou a mão, acho que você tem novidade do PLS 338,
865 Ilana.”

866 **Ilana:** “Eu só quero informar que o relatório do senador está pronto e disponibilizado, mas o
867 senador Humberto Costa e o senador Rogério Carvalho pediram uma audiência pública, e
868 não existem audiências públicas durante a pandemia, pela forma que funciona o Senado.
869 Então enquanto durar a pandemia, essa audiência pública não se realizará, portanto o
870 processo ficará parado. Então a única alternativa seria um acordo para colocação desse
871 projeto direto no plenário, porque os pareceres das comissões têm sido dado no plenário
872 desde março do ano passado. Então se houver a intenção de que esse processo ande com
873 mais celeridade, tem que se fazer uma conversa no colégio de líderes, ou algum líder propor,
874 e inclusive teria que ter o acordo de um líder do PT, porque isso significaria um entendimento
875 da não necessidade da audiência pública. Então teria que passar por um acordo de líderes
876 para que isso fosse levado diretamente ao plenário. Se isso não acontecer, enquanto houver
877 pandemia.”

878 **Lucas:** “Quem é o líder agora?”

879 **Ilana:** “Nós temos o líder do PT, que é o Sandro Paulo Rocha, depois o líder da minoria, que
880 é o senador Jean Paul. Talvez o senador Jean Paul seja melhor de levar isso, porque ele é o
881 suplente da Fátima Bezerra, que é a governadora do Rio Grande do Norte, e que foi o primeiro
882 estado a implantar. Então talvez o melhor caminho para isso, seja Jean Paul, porque a
883 primeira coisa a negociar é a não audiência pública. Se o líder do PT concordar com isso,
884 está vencida a audiência pública. Na verdade, é que essa forma de deliberação direta no
885 plenário, ela é bem econômica em termos de tempo. E a segunda questão, é que eu quero
886 entrar também no grupo porque quem começou o assunto foi eu, porque o CIS é objeto da
887 minha tese de doutorado. Se o grupo julgar que é interessante fazer esse trabalho com os
888 líderes, eu posso fazer uma primeira aproximação com o Sandro Jean Paul, não tem
889 problema nenhum.”

890 **Marcel:** “Eu vou convocar uma reunião desse subgrupo para a gente tratar especificamente
891 desse encaminhamento, dessa proposta.”

892 **Lucas:** “Só para conhecimento, Ilana, esse assunto dos investimentos de impacto tem sido
893 tratado pela OCDE também, de uma forma muito próxima, muito conjunta com o tema de
894 economia solidária, e eles têm feito algumas ações. A OCDE tem apoiado uns projetos em
895 nível mundial de como fomentar a economia solidária no mundo inteiro, e tem se articulado
896 com o governo de diversos países para isso. E essa é uma temática de economia solidária
897 muito cara para o senador Jaques Wagner, então acho que é possível fazer uma aproximação
898 por aí, e conseguir o acordo para que isso não precise ir à audiência pública. Acho que fica
899 aqui já aprovado pelo comitê essa linha de ação, a não ser que alguém tenha alguma questão
900 a ser colocada, senão eu estou considerando que está aprovada essa linha de ação da gente
901 tentar aprovar o mais rápido possível o PLS 338. Eu vou aproveitar e continuar sobre aquele
902 primeiro ponto trazido pela Rachel, sobre o projeto de lei que cria qualificação de sociedades
903 de benefícios aqui no Brasil, esse Projeto de Lei que está aqui tramitando no Ministério da
904 Economia, a última tramitação foi na Subsecretaria de Política Econômica. Até onde eu tinha
905 visto, a Élide tinha entrado aqui na reunião, não sei se ela ainda continua aqui, mas a
906 Secretaria de Política Econômica se posicionou de forma contrária ao Projeto de Lei, e isso
907 gera um impasse aqui dentro do Ministério da Economia porque a gente se posicionou

908 favorável, outras secretarias se posicionaram favoráveis, mas tem uma secretaria importante
909 que se posicionou contrário. Então a gente vai ter que avaliar como que a gente faz isso,
910 talvez se mantiver o impasse, a gente vai fazer outra coisa via parlamento. Eu não sei se a
911 Élide quer se posicionar, e dizer que se posicionou ao contrário.”

912 **Élide:** “Bom dia a todos! Eu vou precisar verificar internamente na SPE quem fez esse
913 parecer, e depois retorno para vocês, porque de pronto assim eu não consigo dar um
914 posicionamento que levou a um posicionamento contrário.”

915 **Lucas:** “Em linhas gerais, a SPE se posicionou contrária porque entendeu que aumenta a
916 burocracia, que isso pode atrapalhar o ambiente de negócios, falou que tinha redundância,
917 enfim. A gente fez algumas reuniões com o pessoal lá, e a gente falou que isso não
918 aumentava a burocracia, que a gente tinha inclusive conversado e ouvido o Departamento de
919 Registro Empresarial, que isso não aumentava a burocracia nova, que isso se tratava de um
920 processo de autodeclaração. Então, portanto, não se tratava de uma imposição do estado,
921 que isso aumentava a segurança jurídica para o setor, e que, portanto, tem um potencial de
922 alavancar recursos de investimentos de impacto aqui no país. Mas tem um impasse aí
923 colocado, e a gente não sabe como vai encaminhar isso de forma consensual no ministério
924 ainda.”

925 **Rachel fala:** “Eu ia falar só, Élide, é que a SPE sendo parte do comitê da Enimpecto, no
926 parecer parecia que não havia muita substância sobre negócios em investimentos de impacto.
927 Então, talvez, a gente pode te entregar todos esses documentos e até o documento formal
928 que a gente escreveu em resposta àquele parecer, explicando as diferenças de terceiro setor,
929 setor lucrativo e negócios de impacto. Eu acho que daria para talvez qualificar uma segunda
930 conversa com quem está aqui hoje, com quem participa da estratégia, já que esta é uma das
931 ações no âmbito da estratégia também. Então eu fico à disposição, tanto para fornecer esses
932 documentos, tanto para uma segunda conversa, se houver espaço para isso internamente.”

933 **Élide:** “Agradeço, Rachel e Lucas! Eu vou ver internamente como a gente vai dar
934 prosseguimento a essa tentativa de reavaliação do projeto, e eu fico devendo uma devolutiva
935 a vocês.”

936 **Inicia a apresentação da PIPE**

937 **Mariana:** “A gente está colocando no ar finalmente o terceiro mapa de negócios de impacto.
938 Como o Lucas adiantou, a data prevista de lançamento ficou para o dia 28 de abril. A gente
939 ontem teve uma reunião com os patrocinadores, os parceiros aí para gente debater formatos
940 e como é que a gente também vai contar isso para a mídia etc. Então eu ainda não tenho
941 horário e detalhes para compartilhar, mas eu fique de sobreaviso que chega um date para
942 todo mundo assim que fecharmos esse formato. E aí, eu não vou compartilhar números
943 fechados aqui por alguns motivos, um que a gente está no meio do processo de análise, a
944 gente tem um mês ainda de análise, eu não queria deixar na ata cravado. Mas tem algumas
945 coisas interessantes, que eu acho que já vale contar aí desse processo. A gente ficou bem
946 preocupado, a gente está rodando esse mapeamento no meio da covid, querendo entender
947 o que ia acontecer mas, de fato a gente conseguiu mais parceiro do que a gente sempre
948 trazia, a gente teve mais de 60 organizações mobilizadas para mapear os negócios de
949 impacto, que foi um recorde para o mapeamento, e também conta um pouco do setor, enfim
950 que foi bem legal. E a gente conseguiu ter muito acesso, a gente teve mais de 11 mil pessoas
951 acessando o cadastro. Claro que muita gente não fica, mas foi um movimento bem
952 interessante no mercado, que para a gente foi bem bom. Era uma preocupação de não
953 conseguir bater números aí com a covid. E aí alguns números que eu já posso adiantar, que
954 a gente fechou a mostra, o Lucas estava comentando que a gente fechou a mostra acima do
955 ano retrasado em, 2019. A gente estava com a amostra de 1002, chegamos para 1.300

956 *negócios de impacto nessa mostra nova. A gente queria ter dobrado de mil para 2000, mas*
957 *não foi o caso, mas por outro lado também foi bom ter conseguido esse número durante a*
958 *pandemia. E aí, a boa notícia na verdade é que a gente também tinha muito medo de um*
959 *volume muito baixo de negócios que conseguiriam performar na pandemia. A leitura do mapa*
960 *mostrou que a gente teve uma taxa de 6% de negócios que estão fechando as portas, ou*
961 *preocupados em fechar por conta da pandemia nos próximos meses. E uma metade dessa*
962 *base que falou sobre o covid para a gente, falando que tem interesse em vista à oportunidade*
963 *de negócio para eles no covid, porque foi positivo, está assim tentando trazer um pouco de*
964 *motivação para a gente nesse universo. Então a gente fechou com essas bases, a gente tem*
965 *uma base de 1300 negócios de impacto a serem analisados, a gente está com uma base de*
966 *495 negócios que estão respondendo dados sobre o covid-19, que vai ser interessante na*
967 *análise. E a gente também tem o adicional esse ano, a gente teve os patrocinadores*
968 *nacionais, a Enimpacto e OCDE e o Instituto “Sabin”. A gente também abriu esse ano uma*
969 *versão ambiental, à pedido também dos parceiros. Então a gente vai fazer um recorte do*
970 *mapa só mental de impacto socioambiental, mas enfim, as iniciativas partem do princípio de*
971 *que são tecnologias verdes ou soluções verdes, que é apoiado pelo fundo Vale, pelo Instituto*
972 *Clima e Sociedade e pela Clua, e essa base chegou a 536 negócios, bem representativa da*
973 *nossa amostra. E aí gente, o que que eu acho que vale compartilhar disso, é que a gente*
974 *conseguiu ver um pouco mais de maturidade nas respostas dos empreendedores, a gente*
975 *antigamente tinha muito empregador em fase de ideia, ainda desenvolvendo uma solução,*
976 *na fase bem inicial, e isso poluiu um pouco as informações porque eles tinham muita*
977 *dificuldade em responder outros valores de negócio, e de impacto e métrica. E dessa vez,*
978 *talvez pela covid, mas também talvez por um certo apoio que o ecossistema tem dado. A*
979 *gente viu que eles estão com os negócios um pouco mais maduros, eles estão mais na rua*
980 *já testando e respondendo melhor essas questões mais específicas, nossos temas todos, os*
981 *mecanismos todos que a gente acaba apresentando de conceito. Porém a gente tem o nosso*
982 *super gargalo dos negócios ainda em organização de modelos de negócio, que é sanar esse*
983 *desafio que a gente chama de Vale da Morte também, deles tentando achar uma forma de*
984 *ser sustentável e seguir, que ainda é a maior parte do pipeline aí, inclusive que são os*
985 *desafios, vocês estavam falando de investimento, talvez esse seja o grande desafio deles*
986 *captarem investimento, e por isso os mecanismos novos são super bem-vindos, trazendo*
987 *recursos menores para essa base. Outra coisa que eu acho legal contar, é que a gente ainda*
988 *é claro um desafio a nossa diversidade da base, a gente tem ainda o empreendedor ainda*
989 *com a escolaridade alta, branco, e com as formações em administração etc. Porém, a gente*
990 *viu um aumento das mulheres nessa liderança dos negócios, a gente tinha essa discussão*
991 *essencialmente, e dessa vez a gente conseguiu ver mais equidade de gênero nas lideranças*
992 *dos negócios, que é uma boa notícia também. E outra coisa que a gente gostou de ver, não*
993 *dá para dizer que o sudeste ainda não é uma grande força do mercado, vai continuar sempre*
994 *sendo, eu acho, mas a gente viu um pouco mais de balanço, o nordeste teve muita ativação*
995 *nos últimos dois anos. A gente conseguiu ver um reflexo disso do maior pipeline de negócios*
996 *no nordeste, a gente também vai analisar esses dados aí. E aí gente, os últimos dado não*
997 *tem grandes surpresas para quem está acompanhando o nosso mercado há muito tempo, a*
998 *gente ainda tem uma grande dependência de doação, a gente tem esses desafios todos de*
999 *como eles acessam recursos, a gente acaba tendo aceleração ainda focado nos mesmos*
1000 *negócios, ainda tem negócios que se repetem no suporte do ecossistema e tudo mais. Mas*
1001 *obviamente, eu vou deixar para detalhar tudo isso sendo mais precisa nos dados e na análise,*
1002 *quando a gente lançar no dia 28. Mas já queria deixar um teaser para vocês acompanharem,*

1003 *divulgarem o mapa. A gente brincou ontem, que a nossa meta é talvez furar a bolha e falar*
1004 *com mais gente sobre esse mercado, talvez tenhamos uma oportunidade aí com o mapa.”*

1005 **Lucas:** *“Maravilha Mariana, muitíssimo obrigado por ter vindo compartilhar conosco esses*
1006 *dados preliminares! Queria destacar essa questão do aumento do número de negócios no*
1007 *nordeste, isso quebra a tendência quando a gente fala em número de empreendimentos geral*
1008 *e empreendimentos de impacto, de forma mais específica, no eixo sul, sudeste, e agora a*
1009 *gente vai ter que falar sudeste e nordeste, que é a região com o segundo maior número de*
1010 *negócios de impacto. Eu fiquei bastante positivamente impressionado com essa novidade, e*
1011 *tenho a intuição, depois vai ter que ver com estudos, que isso tem a ver com a instituição das*
1012 *estratégias subnacionais do Rio Grande do Norte, a Paraíba está começando a incentivar*
1013 *também, e aí isso pode depois ser confirmado com os trabalhos de avaliação de impacto do*
1014 *Luciano, que ele vai fazer. Mas eu tenho a intuição que a instituição de estratégias*
1015 *subnacionais serve como importante catalisador e fomento ao setor. Tem que ser*
1016 *comprovado, mas é bastante interessante essa mudança das tendências.”*

1017 **Rachel pergunta:** *“Mariana, então a gente pode divulgar para todo mundo o dia 28, é isso?”*

1018 **Mariana responde:** *“Isso, a gente faz um lançamento, e a gente está publicando dessa vez*
1019 *um site interativo. A gente não vai ficar só no PDF, a ideia é que os dados estejam expostos*
1020 *também de fácil leitura on-line. Então tudo entra no ar dia 28. A ideia é passar vários recortes,*
1021 *como a gente tem vários recortes de tecnologia, de área ambiental, de área social, educação,*
1022 *saúde, norte, nordeste, sudeste, enfim. A gente vai quebrar isso em dados para também*
1023 *alimentar as mídias locais e também os veículos que têm diferentes interesses, a gente faz*
1024 *bastante barulho. Mas tudo mesmo, a gente disponibiliza dia 28, nesse site infografado que*
1025 *a gente está desenvolvendo.”*

1026 **Apresentação sobre avaliação da Enimpecto**

1027 **Lucas apresenta o Luciano:** *“O Luciano é o nosso consultor que nós contratamos no âmbito*
1028 *da Enimpecto. Ele é professor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é*
1029 *especialista em avaliação de políticas públicas, e a gente o contratou para que ele fizesse*
1030 *uma avaliação do impacto da Enimpecto. Ao longo de 2021, ele vai conduzir uma pesquisa*
1031 *avaliando a Enimpecto, e ele vai compartilhar conosco um pouco do plano que ele vai fazer.*
1032 *A gente tem acompanhado de perto esse trabalho dele, envolvendo inclusive outros*
1033 *professores que são referências no tema de impacto. E a gente tem feito algumas discussões*
1034 *bastante interessantes. Então a gente avaliou que era importante ele compartilhar com o*
1035 *comitê um pouco do trabalho dele, primeiro para conhecimento e eventualmente para*
1036 *algumas considerações que podem ser feitas aqui no comitê, que está no início do trabalho,*
1037 *qualquer mudança de rota ainda é possível de ser incorporada. Então a gente achou que era*
1038 *importante fazer esse momento de apresentação do trabalho da consultoria para o comitê.”*

1039 **Luciano inicia:** *“Bom dia a todos do grupo! Então como o Lucas colocou, eu estou no começo*
1040 *do trabalho ainda, já entreguei o produto 1, que dizia o que eu ia fazer, pode fazer nada ainda,*
1041 *mas já tem um planejamento, eu já estou fazendo, eu estou trabalhando na análise. A primeira*
1042 *coisa, que eu já estou fazendo, é a teoria da mudança da Enimpecto como um todo. Então*
1043 *assim, até pela discussão aqui, vocês imaginam a quantidade de informação que eu tenho lá*
1044 *para colocar no modelo de teoria da mudança. Então estou achando bem desafiador, mas*
1045 *estou gostando bastante, eu consegui encontrar uma literatura que também tem teoria de*
1046 *mudanças semelhantes a política bem grande como essa da Enimpecto. A segunda seria*
1047 *essa análise comparativa da Enimpecto com teoria semelhantes, além de um trabalho que*
1048 *eu tinha visto do Banco Mundial, não incluiu o Brasil no proceder comparar o Brasil, na mesma*
1049 *linha que esse trabalho já fez com políticas de outros países, e se possível ainda fazer uma*
1050 *ligação das ações da ODS, os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável dentro dessas*

1051 políticas, porque esse documento destaca que tem vários países, principalmente em
1052 desenvolvimento, usando as estratégias de negócio de impacto para atender a esses
1053 objetivos. A terceira coisa, seria mais na linha de impacto direto, e aí eu vou contar muito com
1054 esses dados da Pipe, que a Mariana já me passou uma parte, e que seriam os impactos da
1055 política focada no Rio Grande do Norte, que foi o primeiro estado que eu falei, é onde eu
1056 trabalho aqui, tenho mais facilidade de contato de pessoas do comitê local também e da
1057 política em geral aqui. Então esses desdobramentos teriam uma análise qualitativa das ações
1058 do comitê local, como está sendo o desenho dessa estratégia. Eu penso que seria no formato
1059 do que vocês fazem nacionalmente, eu poderia fazer um documento de ações do estado. E
1060 uma última coisa, seria o impacto sobre o número de negócios de impacto, geração de
1061 empregos que se atende a grupos prioritários etc., comparando trajetórias de negócios de
1062 impacto no Rio Grande do Norte com outros estados. Então esse terceiro eu acho que está
1063 bem alinhado com o Simpacto, que está sendo apresentado aqui. Então, o que essa política
1064 estadual pode gerar? Será que esse maior cadastro por exemplo do mapa da Pipe, será que
1065 é devido a essa política já? Então a tentativa é detectar isso, detectar se essas políticas
1066 estaduais estão tendo realmente de fato esse papel de alavancar os negócios de impacto no
1067 estado. Então esses seriam os três produtos para entregar. Muita coisa, mas já estou
1068 trabalhando na teoria de mudança, acho que vai fundamentar as outras entregas também.
1069 Eu gostei muito desse trabalho que achei de 2021, que ele faz uma mudança para uma
1070 política europeia que tem 86 ações, então eu achei bem parecida assim a organização dessas
1071 ações de Impacto. Dá para eu fazer um formato parecido, que vai ter fluxo, vai ter quantidade,
1072 um pouquinho também do que vocês já vêm apresentando, relatórios etc. E uma coisa que
1073 eu acho que facilitou muito a minha vida, foi a inclusão deste relatório de 2020 das iniciativas,
1074 que eu consigo verificar melhor o que está sendo feito dentro de cada ação. No trabalho que
1075 vai comparar políticas nacionais com políticas de outros países, tem esse trabalho de
1076 referência do Banco Mundial, que eu também achei bem interessante. Lá no trabalho, eles
1077 focam em grau de maturidade da política, mas a gente vai dar outro foco aqui, e o que foi
1078 combinado foi fazer essa análise dos objetivos de desenvolvimento sustentável, como é que
1079 está acontecendo, o que poderia ser adicionado, o que poderia ser feito e o que está sendo
1080 feito ou o que está sendo diferente em outros países. Nos desdobramentos da Enimpacto, do
1081 Rio Grande do Norte eu tenho a lei, tenho dados aqui. A gente tem os dados da Pipe, a gente
1082 já conversou um pouco sobre isso, os dados da Pipe não representam todos os negócios de
1083 impacto, mas é um impacto que eu acho que tem muitas ações da própria estratégia, que são
1084 voltadas para instituições como o Pipe, que são voltadas para mapear melhor esses negócios,
1085 alavancar dentro dele, o que está acontecendo por exemplo, dentro dos negócios da Pipe
1086 que estão na parte cadastrada na Pipe, que estão ligados às ações da Enimpacto, então essa
1087 é a tentativa de captar esse efeito, tanto dos desdobramentos da política aqui, como por essa
1088 comparação de trajetória de negócios de impacto no estado do Rio Grande do Norte em
1089 relação a outros estados. A referência principal é esse trabalho feito para a Coreia, mas lá no
1090 caso eles têm um cadastro de todos os negócios de impacto nacionais, que podem concorrer
1091 por exemplo a chamadas públicas, então é um pouquinho diferente, mas a ideia é mostrar
1092 também o potencial do que isso pode vir a gerar, caso o Brasil consiga fazer esse cadastro.
1093 Uma grande parte dessa análise, vai depender dos dados, da avaliação de impacto. Então a
1094 gente tinha os dados da Pipe, que a Mariana já me passou uma parte, o ideal seria os dados
1095 pelo menos por estado, que a gente ainda não tem, mas acredito que a gente consiga, e a
1096 gente também está atrás de outros dados. Tenha a junta comercial aqui do Estado do Rio
1097 Grande do Norte por exemplo, que eles têm o objetivo da empresa cadastrado como uma das

1098 *variáveis, então a tentativa é também conseguir outras bases que captem negócios de*
1099 *impacto que ainda não estejam cadastrados na pipe e outras associações.”*

1100 **Cristiano PNUD fala:** *“Só um comentário rápido para o Luciano, sobre essa questão de*
1101 *conexão com os ODSs, eu acho que a gente podia depois fazer uma conexão com o pessoal*
1102 *da Estratégia, que tem uma discussão grande sobre a vinculação de ODS com políticas*
1103 *públicas, produção de resultados. Tem um núcleo, não sei se você já conhece, mas é um*
1104 *núcleo de gente trabalhando ODSs, que pode ajudar a jogar uma luz nessa conexão.”*

1105 **Lucas:** *“Esse é um tema que eu acho de suma importância, a questão da avaliação de*
1106 *impacto da Enimpecto, é importante se posicionar nesse debate em nível acadêmico e em*
1107 *nível internacional, facilitando a comparação da Enimpecto com outras iniciativas*
1108 *semelhantes no mundo, e isso é possível fazer por meio de um trabalho como esse. Então*
1109 *acho que é bastante estratégico o trabalho do Luciano nesse processo.”*

1110 **Apresentação do Aron**

1111 **Lucas apresenta o Aron:** *“O Aron é o consultor contratado para ser o gerente de projetos*
1112 *da Enimpecto, é o segundo consultor contratado no âmbito da Enimpecto por meio daquela*
1113 *parceria que a gente tem com PNUD, que eu deixo o agradecimento aqui, Cristiano, pelo*
1114 *apoio que vocês têm dado no âmbito da Enimpecto. A gente está com uma terceira*
1115 *contratação em andamento, que é de uma consultoria de comunicação, que não foi finalizada*
1116 *ainda. Aron, por favor, apresente o que você pretende fazer. A gente definiu isso em um*
1117 *conjunto de líderes, os debates levando em consideração o planejamento estratégico da*
1118 *Enimpecto, a gente definiu que o principal produto do Aron deve ser o auxílio a situação do*
1119 *Simpacto, do caráter estratégico que ela assume. Então o Aron vai contar para a gente como*
1120 *isso vai ser feito ao longo de 2021.”*

1121 **Aron inicia:** *“Obrigado pela oportunidade da gente conversar! Eu acho que eu tenho uma*
1122 *primeira questão, a nossa consultoria começa com a gestão, mas focalizado com aquilo que*
1123 *é transversal, que é o Simpacto. A gente está olhando uma política pública de estímulos a*
1124 *negócios de impacto, ou seja, ele deve ser a expressão dessa política pública, não é a política,*
1125 *mas ele é a maneira como essa política vai se colocar na prática, deve envolver os três níveis*
1126 *da federação, que é o fundamento. Ou seja, fazer essa articulação nos três níveis, deve*
1127 *considerar que vai existir uma implementação física-financeira compartilhada desse sistema,*
1128 *ou seja, estamos falando de um sistema no sentido de articulação de diferentes iniciativas*
1129 *dos níveis, e que sejam capazes de ganhar sinergia e mobilizar recursos de uma maneira*
1130 *mais eficiente para isso, aí deve ter uma legislação própria que ajude a colocar. Nessa*
1131 *discussão até agora dos vários momentos, temos a ideia e uma visão sobre o que é Simpacto,*
1132 *e essa visão eu acho que é o primeiro ponto a ser compartilhado e validado, e a partir daí que*
1133 *a gente vai desenvolver tudo. Então a gente entende que existe uma razão disso, o porquê*
1134 *que nasce o Simpacto, ele nasce da percepção que é preciso dinamizar os negócios de*
1135 *investimentos de impacto no Brasil, que é um potencial que está subutilizado e que pode*
1136 *gerar um valor econômico socioambiental muito maior para o país. E também se entende que*
1137 *é preciso fazer essa articulação entre os vários atores nessa direção, então essa é a razão*
1138 *de ser. A partir disso, vem a missão, que está proposta por Simpacto, que é promover e apoiar*
1139 *o desenvolvimento dos negócios e investimentos de impacto no país nos três níveis, como a*
1140 *gente falou, articulando o ecossistema, evidentemente ele é o veículo da articulação, porque*
1141 *a articulação já está acontecendo, como a gente viu aqui no trabalho relatado pelos vários*
1142 *GT's, e vários outros atores que também estão fazendo isso. Então ele expressa e traz para*
1143 *um lugar só e dá visibilidade para isso, e com isso ajuda na amenização do ambiente de*
1144 *negócio, do ambiente institucional e facilita o acesso a informações dos recursos,*
1145 *relacionamentos, ou seja, ele deve ser um mecanismo de facilitação para que isso aconteça*

1146 concretamente. Então é para isso que deve existir o Simpacto. Como ele vai funcionar? De
1147 tudo que você ouviu até agora, é importante destacar que tem muita escuta, não é uma coisa
1148 que vem simplesmente do grupo de liderança ou da consultoria, mas vem de bastante escuta,
1149 então claramente ele deve ser um assessor da Enimpacto. Então ele nasce como um braço,
1150 uma função da própria Enimpacto, para ações Inter federativas, para trazer realmente essa
1151 conexão, ele expressa então essa política pública e o que está se configurando de fomento,
1152 desenvolvimento dos negócios de impacto. Ele tem essa inclusão como uma base em órgãos
1153 públicos na administração pública, mas ele também articula e traz organizações privadas com
1154 e sem fins lucrativos. Deve ter essa abrangência regional, é importante que ele seja um órgão
1155 com essa grande capacidade, e que tenha também essa capacidade, e esse é um ponto
1156 muito importante, eles ser o cora na mobilização e potencialização do poder dos integrantes.
1157 Ele não fica no lugar, ele não é em si um espaço ou uma força que dinamiza, mas ele ancora
1158 e ele puxa essa força que está de fato na base. Então a grande força do Simpacto é a base,
1159 são as organizações que estão atuando na ponte que vão ser então conectadas de uma
1160 maneira suave, dinâmica, mais efetiva entre esses integrantes. Então o X da questão é não
1161 ser uma coisa pesada que complica, mas sim pelo contrário um espaço que ele traz e conecta
1162 de uma maneira leve, que gera valor, que agrega serviço para os atores envolvidos. Ele não
1163 é um ônus, tem que ser um lugar em que os atores percebam que você ao participar do
1164 Simpacto, você ganha, não só para você e colabora com um conjunto. Ele não é um ônus,
1165 isso é muito importante. Para isso, tem atividades-meio muito leves e muito custo efetivas,
1166 então a gente não pensa em momento nenhum em criar um elefante branco, uma máquina
1167 que vai precisar se alimentar, de ter um monte de gente trabalhando, ele tem que ser uma
1168 coisa muito leve, muito custo-efetiva com essa capacidade de mobilizar. E o horizonte de
1169 tempo é que até 2027 ele exista plenamente com respaldo legal, com recursos, de fato seja
1170 um sistema, mas evidentemente para ele a suplementação de 2027, ele vai crescendo a partir
1171 de uma semente que a gente tem que começar a rolar agora e agregando aquilo que já existe,
1172 para que isso vá crescendo organizadamente, e ao mesmo tempo organicamente, agregando
1173 a energia, os interesses que já estão no centro.

1174 A maneira como a gente entende que o Simpacto atua, são basicamente cinco formas
1175 de atuação. Na articulação, identificando os atores e promovendo as conexões. Na
1176 informação, reunindo, organizando, viabilizando, documentar o acesso. No fomento,
1177 disponibilizando recursos quando tiver recursos, ou facilitando e apontando a fonte de
1178 recursos existentes, como foram mencionadas várias aí nos GT 's. Na mobilização, de uma
1179 certa maneira tem um caráter de promover atividades, de oferecer algum tipo de serviço, de
1180 trazer os interessados já apresentam no sistema ou não para dentro disso. E no advocacy,
1181 no sentido de fornecer respaldo para o trabalho advocacy. Evidentemente de novo, quem
1182 atua a energia, o poder de ação está nos integrantes, então tudo isso aqui as formas de
1183 atuação, elas são formas que acontecem por meio dos integrantes, de quem está da ponta,
1184 e onde o Simpacto tem o papel de viabilizar com que isso aconteça de uma maneira mais
1185 efetiva, mais articulada, mais sincronizada, mas não é o Simpacto que faz tudo isso, quem
1186 faz isso são os integrantes do sistema, e aquilo que a gente procura montar exatamente,
1187 articulação que leva e que facilita isso, isso é um ponto bem importante. Como é que ele se
1188 compõe, o Simpacto, pensando nisso? Ele no primeiro momento tem a coordenação
1189 executiva pela própria secretaria executiva da Enimpacto, ele nasce dentro dela, a orientação
1190 e a governança pelo comitê executivo da Enimpacto, e os integrantes são os participantes da
1191 Enimpacto e das demais estratégias que sejam identificadas, das iniciativas que a gente
1192 identifique, e que já estão conectadas. A ideia é que a gente vai ter novos participantes e
1193 novos órgãos de governança, conforme isso vá crescendo organicamente, organizadamente.

1194 *E a ideia então é que, não se sabe exatamente em que prazo, mas conforme vai ganhando*
1195 *corpo, a gente discute um arranjo de governança que seja compatível com aquilo que o*
1196 *Simpacto vier a ser efetivamente com aquilo que os atores envolvidos entenderem que vai*
1197 *ser mais eficaz. Mas claramente ele nasce como um órgão assessor da Enimpecto. Como é*
1198 *que a gente vai fazer isso atuando como consultoria? A gente para fazer isso, como comentei,*
1199 *temos várias fontes, está o plano estratégico da Enimpecto, a reunião com as lideranças de*
1200 *grupos de trabalho, o exercício de co-criação super importante que foi feito em novembro e*
1201 *que ajudou nesse desenho tangível, a revisão do plano estratégico que foi feita pela própria*
1202 *ABC, pela minha consultoria no ano passado, as recomendações da Aliança, a literatura que*
1203 *já vem pesquisando, trabalhando nisso e junto comigo está o Sérgio Cerqueira que está aqui*
1204 *no grupo, e tem trabalhado muito nessa parte da pesquisa, a gente está trabalhando juntos.*
1205 *E literatura produzida pelos próprios atores, a gente comentou aqui para os relatórios, os*
1206 *relatórios da Pipe, estudos que a Aliança fez, vários outros atores têm produtos que a gente*
1207 *vem consultando, o sistema B tem bastante coisa, o BNDES, então a gente vai juntando essa*
1208 *base toda de materiais. O que a gente tem como objetivo? No curto prazo, promover o*
1209 *engajamento dos stakeholders na construção, então é muito importante isso agora, nos*
1210 *próximos poucos meses, a gente difundir essa ideia, e aí já vem o médio prazo que vai até o*
1211 *fim do ano, que é tendo um kit de produtos, eu já vou comentar um pouco o que seria esse*
1212 *kit. Então até dezembro tem que estar pronto esse conjunto. E no longo prazo, a gente tem*
1213 *um caminho institucional, pensando como isso se transforma nessa entidade que tenha*
1214 *realmente uma ancoragem legal e de recursos, e que possa permanecer institucionalmente*
1215 *independente da Enimpecto quando se encerrar o mandato da Enimpecto lá em 2027. O ano*
1216 *de 2027 surge exatamente como o prazo da Enimpecto concluir o seu trabalho, deixando uns*
1217 *Simpacto operando legalmente existente, com recursos para poder dar continuidade ao*
1218 *trabalho. Então por isso ele é tão estruturante, tão fundamental assim. Sobre o cronograma,*
1219 *só para deixar claro que a gente está trabalhando, então os primeiros dois meses foram*
1220 *exatamente no desenho disso, durante o mês de março nós discutimos esse desenho e esse*
1221 *plano que eu estou apresentando agora com a liderança, durante esse primeiro mês. Nos*
1222 *próximos dois meses, abril e maio, a gente quer fazer uma rodada de apresentação e de*
1223 *engajamento no nível regional, com as outras iniciativas que a gente já identificou, e com os*
1224 *GT's. Então isso deve acontecer agora entre abril e maio, para que tendo ouvido esse grupo,*
1225 *tendo esse primeiro conjunto de atores articulado, a gente tenha ali um desenho da forma de*
1226 *atuação concreta para colocar ele para rodar como sistema, feito isso em junho para que a*
1227 *partir de julho a gente opere e faça um balanço e tenha um plano de próximos passos em*
1228 *dezembro no final do ano. Um ponto importante aqui, é que a gente pensa em tangibilizar*
1229 *isso de uma maneira que seja acessível por todos esses atores. E aí acho que tem uma*
1230 *relação muito grande com o trabalho que vai ser feito na área de comunicação, acho que a*
1231 *gente agora quando começar o grupo de comunicação, vai ser importante a gente ter um*
1232 *contato. Sobre os próximos passos então, que já é o concreto que a gente vai fazer agora.*
1233 *Então como eu comentei, as reuniões regionais com os atores que a gente já mapeou, então*
1234 *Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraíba, têm estratégias estaduais*
1235 *existindo, que a gente quer conectar e discutir as ideias do sistema com elas e com os GT'S,*
1236 *já trazendo para os GT's esse olhar regional mais sistematizado, por isso que a gente está*
1237 *colocando os GT's bem depois. E a gente está vendo que nesse nível da regionalidade, tem*
1238 *algumas iniciativas que já estão aparecendo, que não estão tão no radar assim, mas que a*
1239 *gente já identificou, também seria importante contatar como aqui em São Paulo mesmo, onde*
1240 *eu estou, tem algumas iniciativas, já tem uma política municipal sendo discutida, também os*
1241 *municípios de Goiás, esses dois que o Lucas comentou agora, municípios pequenos, mas*

1242 *interessados. E no estado do Ceará também já tem alguma coisa a vista, e o que mais*
1243 *aparecer ao longo do caminho. E paralelo com isso, pensando no produto de fim de ano, e*
1244 *nesse processo de institucionalização, então a gente vai trabalhar na montagem de um*
1245 *dossiê, de um pacote de documentação que sirva como base para o argumento, para o*
1246 *desenho do que seria isso. Então nessa sistematização, a gente quer trabalhar na pesquisa*
1247 *de benchmarking do arcabouço legal, de políticas públicas parecidas, no levantamento*
1248 *daquilo que já existe de legislação nos estados, então ter isso bem-organizado para*
1249 *fundamentar a proposição de um sistema nacional. E é uma documentação interna do*
1250 *Ministério da Economia que permita fazer essa articulação. Então assim, a gente imagina que*
1251 *no final do ano, a gente já tem um dossiê bem robusto para justificar e para começar esse*
1252 *debate, a gente sabe que vai ser um debate longo da institucionalização. Acho que é*
1253 *importante ficar claro que esse em paralelo a essa construção, o que é importante é que a*
1254 *gente dê vida a esse sistema desde o começo a partir de agora.”*

1255 **Iniciam os comentários sobre a apresentação**

1256 **Lucas:** “Todas essas propostas que foram colocadas pelo Aron, eles foram definir como ele
1257 bem destacou, a partir de várias reuniões que a gente realizou entre os líderes, ouvindo
1258 atores-chave, o Aron conduziu o processo de planejamento estratégico da Enimpecto no ano
1259 passado, então ele utilizou isso também como material, como subsídio, como insumo para
1260 realizar essa proposta. A gente realizou no ano passado, durante aquele seminário
1261 internacional em conjunto com Impact Hub, algumas oficinas de co-criação do Simpacto, e
1262 todos esses materiais foram considerados para a gente elaborar essa primeira proposta. Mas
1263 essa primeira proposta, ela deve ainda ser muito submetida ao escrutínio, e a validação das
1264 estratégias subnacionais dos atores que estão na ponta, e isso vai ser feito, tem algumas
1265 metodologias possíveis que a gente quer fazer, quer imprimir. E uma delas, que a gente está
1266 bastante esperançosa, é o envolvimento da Enap, eu não sei se a Enap está presente aqui
1267 na reunião, mas a Enap tem metodologia, tem expertise para realizar consultas colaborativas
1268 de co-criação de uma proposta dessa natureza. Então eles usam metodologias de design
1269 thinking e outras, na qual seria possível a gente fazer toda uma jornada com oficinas
1270 envolvendo os entes subnacionais, para aprimorar essa proposta, para validá-la e pra gente
1271 verificar se esse é o caminho mesmo, melhor formato. Acho que é muito importante que com
1272 uma proposta como essa, ela seja feita não só top Down, mas Bottom Up também. E aí nesse
1273 processo é fundamental envolver os municípios e os estados nesse processo de construção
1274 do que a gente está chamando de Simpacto.”

1275 **Rachel fala:** “*Eu queria só propor, para essa nossa primeira reunião do ano, a gente precisa*
1276 *priorizar, eu acho que o Simpacto é o momento, é a nossa grande prioridade, envolve todos*
1277 *os GT’s. O que eu queria deixar como plano de fundo, para todos nós, como exercício ao*
1278 *longo das outras ações que a gente for fazer, é ver como que isso pode se relacionar à*
1279 *Simpacto. Então eu acho que a gente podia, ao longo do ano e das outras ações, ver como*
1280 *isso entra no que a gente chama de Simpacto também, para a gente ter a prática da*
1281 *centralização, a gente ter um lugar onde todos os gestores possam consultar e se nutrir do*
1282 *que acontece. Então só a título de sugestão para nós como comitê, que o Simpacto seja uma*
1283 *coisa, mas isso poderia ter dentro do aplicativo que vai virar lá depois, uma linha que fala de*
1284 *investimento... outras coisas que a gente pode centralizar para que ao longo dos próximos*
1285 *anos, o Simpacto vá sendo recheado e também tenha o histórico de tudo que foi feito, acho*
1286 *que seria o ideal.”*

1287 **Aron:** “*Uma coisa que a gente tem conversado, discutido, acho que é importante, é essa*
1288 *ideia, como a Rachel falou, de ter algum tipo de repositório de informação, de documentação,*
1289 *de cadastro, alguma coisa que possa ser compartilhada. A gente está falando sobre umas*

1290 *ideias que tem meio que subjacente a ideia de que existe uma plataforma, existe alguma*
1291 *coisa na internet para que a gente possa se conectar. Então acho que pensar nisso, desenhar*
1292 *isso, acho que vai ser uma coisa importante. Não está no escopo da consultoria criar uma*
1293 *plataforma como essa, mas a gente tem toda a condição, e acho que isso é importante e para*
1294 *mim é essencial, desenhar o que seria isso e colocar um embrião de uma coisa dessa no ar,*
1295 *para ela poder se alimentar.”*

1296 **Lucas:** *“A gente terminou o processo da consultoria de comunicação, e a melhor proposta*
1297 *selecionada de comunicação envolvia inclusive a construção de uma plataforma, de um site*
1298 *melhor para a própria Enimpecto, e que pode se casar e se conectar com essa demanda de*
1299 *construir uma plataforma digital para isso. Então acho que está no horizonte, por meio da*
1300 *consultoria de comunicação, que está em processo de contratação. Já terminou, já sabe*
1301 *quem é, mas a gente não finalizou ainda o processo”*

1302 **Guila inicia sua apresentação**

1303 **Guila:** *“O Igor já contextualizou onde entra o Ideias dentro da Estratégia Geral do Inovativa,*
1304 *ele está dentro do powered by inovativa, e ele vai funcionar como uma grande boca do funil,*
1305 *que é pegar os projetos em fase de ideação, aqueles que estão no seu início e jogar para*
1306 *dentro o maior número possível de projetos inovadores para dentro do Hub do conjunto de*
1307 *projetos vinculados ao Inovativa. Eu queria chamar aqui Natália, ela é a representante do*
1308 *SEBRAE, que está participando junto com a gente da construção e da operação do Inovativa,*
1309 *e ela vai fazer um pouco da visão Sebrae, e uma visão geral sobre o Inovativa para vocês.”*

1310 **Natália do Sebrae:** *“Como o Igor apresentou um pouco mais, a gente tem várias linhas de*
1311 *atuação e de estratégia dentro do guarda-chuva, digamos assim, do Inovativa. E um dos*
1312 *desafios que a gente tem para esse ano, era como que a gente consegue viralizar o Inovativa,*
1313 *levar isso para todo o país etc. A gente ainda percebe uma concentração muito grande de*
1314 *projetos, principalmente na região sul e sudeste, quando a gente vai para região norte e*
1315 *nordeste, isso ainda se concentra muito nas capitais. Então a gente sempre teve esse debate*
1316 *internamente na Inovativa, de como a gente conseguiria alcançar as maiores regiões, mais*
1317 *cidades, municípios possíveis, enfim. E uma das alternativas que a gente chegou, é que a*
1318 *gente não vai conseguir sozinho, a gente precisa de uma rede. E para essa rede, ninguém*
1319 *melhor para capacitar esses potenciais empreendedores do que incubadoras, aceleradoras*
1320 *que a gente tem espalhadas em todo o país, que conhecem esse público, tem metodologias*
1321 *próprias etc. E aí surgiu o Ideias, a gente fez uma parceria com a Anprotec, que representa*
1322 *essa seção de incubadoras e aceleradoras de todo o país. E a ideia é exatamente a gente*
1323 *atuar em dois canais distintos, um canal a gente seleciona incubadoras, aceleradoras de todo*
1324 *o país para que eles possam receber projetos em fase inicial para que tirem de fato suas*
1325 *ideias do papel e transformem em negócios. Então em um lado a gente seleciona essas*
1326 *incubadoras e aceleradoras para atender essas ideias. E por outro lado, a gente seleciona as*
1327 *ideias que serão atendidas por esses mecanismos. No decorrer do ano agora de 2021, nós*
1328 *teremos três chamadas, a primeira delas já aconteceu, nós selecionamos nessa primeira*
1329 *chamada 15 mecanismo. A nossa ideia é que no decorrer do ano sejam até 40. Esses 15*
1330 *mecanismos cada um vai atender pelo menos 10 ideias. Então nesse primeiro momento a*
1331 *gente já selecionou 150, o resultado acabou de sair inclusive das 150 selecionadas, tem aí*
1332 *uns seis minutinhos que entrou no ar o resultado, então em primeira mão. Essa primeira*
1333 *chamada a gente fez um número um pouco reduzido, a nossa meta é ter 1000 ideias durante*
1334 *todo o decorrer de 2021, que serão aceleradas por esses 40 mecanismos que a gente chama,*
1335 *que são essas incubadoras e aceleradoras. A primeira a gente reduziu esse número para 150*
1336 *projetos, para ser um piloto, para a gente ver como é que a gente está em cada etapa, de*

1337 que forma a gente tem que se adequar etc. E aí agora, daqui até o final do ano, a gente ainda
1338 vai ter mais duas chamadas para fazer isso.”

1339 **Guila:** “Obrigado, Natil! O problema é justamente fazer essa conexão de estrutura de
1340 incubadoras e aceleradoras do país com as demandas de estruturação e desenvolvimento
1341 de novos projetos inovadores. A gente tem duas linhas principais do programa, uma linha
1342 geral para atender todo e qualquer projeto, e uma linha específica para projetos de impacto
1343 socioambiental. Isso é fundamental dentro da nossa estratégia de responsabilidade, para
1344 incentivar a geração dentro da nossa estratégia da Enimpecto. Então quem participa são
1345 pessoas físicas ou pessoas jurídicas, desde que sejam qualificadas como micro e pequenas
1346 empresas dentro da legislação. Então a gente está atendendo desde projetos iniciais que
1347 haja pessoas físicas que dentro do próprio processo ele vai ser formalizado, como também
1348 empreendimentos tradicionais ou novos empreendimentos que já existam, e que queiram
1349 desenvolver uma nova ideia, um novo produto ou serviço inovador. É importante destacar
1350 que a gente reservou 30% das vagas para região norte, nordeste e centro-oeste e pelo menos
1351 20% das vagas são para os projetos de impacto socioambiental.

1352 É oferecido um conjunto de serviços de mentoria, consultoria organizacional, suporte
1353 tecnológico, desenvolvimento da formalização do negócio e da qualificação empreendedora.
1354 Esse serviço é um entendimento 100% nacional, futuramente a gente pode voltar a fazer um
1355 atendimento presencial, a partir de como se comporte essa pandemia. E como saída, a gente
1356 espera que esse empreendimento, ela saia como o modelo de negócio desenhado,
1357 estruturado, assim como um protótipo para o serviço validado ou avaliado por potenciais
1358 clientes. Esse atendimento é feito durante 10 semanas, são dois meses e meio de
1359 atendimento que a gente vai realizar pelo Ideias, e como a Natália colocou, a gente acabou
1360 de publicar o resultado, e já inicia o atendimento a partir da próxima semana.

1361 Como foram os mecanismos? A gente teve uma bela surpresa que foi o volume de
1362 mecanismos que quiseram atender os empreendimentos de impacto, foram um total de 40%
1363 dos mecanismos que submeteram propostas. Eles queriam atender projetos de impacto, isso
1364 é um registro importante. Depois da seleção dos primeiros 15 mecanismos, dos 15, 7 se
1365 dispõem a atender projetos de impacto. O que refletiu não só, como vocês vão ver adiante, na
1366 questão das próprias incubadoras e aceleradoras, mas da própria demanda que veio pelos
1367 projetos e pelas ideias. Então, a sorte é que a gente teve incubadoras e aceleradoras que
1368 tinham esse interesse, porque a demanda que vocês vão ver adiante, por projetos de impacto,
1369 foi bem maior do que o esperado. Então essas foram as incubadoras selecionadas, vou
1370 disponibilizar para vocês esse slide, e as áreas que elas se dispuseram a atender nesse
1371 conjunto de setores econômicos.”

1372 **Lucas:** “Os setores aqui, eu não estou vendo impacto nos segmentos atendidos. Como é que
1373 está considerando o impacto aqui?”

1374 **Guila:** “Está transversal, eu posso ter um projeto da área de cultura e ser de impacto. Eu
1375 posso ter um projeto de energia, e ser de impacto, educação e ser de impacto. Então, ele é
1376 transversal ao setor.

1377 A gente participou, como era previsto no programa, a gente fez uma qualificação de
1378 mecanismos, e mais uma vez eu registro a parceria sempre presente do ICE, e graças a ele
1379 a gente conseguiu incorporar um conteúdo muito importante, de que dos 10 dias do curso,
1380 foram 3 dias dedicados só para conteúdos e qualificação das nossas incubadoras. E todas
1381 elas, não só aquelas que se dispuseram a trabalhar empreendimentos de impacto, mas todas
1382 as 15 incubadoras passaram os 3 dias dedicados só para tema de impacto, só para conteúdos
1383 e orientação para projetos de impacto. Então a gente qualificou 35 profissionais gestores
1384 desses 15 mecanismos, durante esses 10 dias, foram duas semanas de qualificação.

1385 O balanço do resultado: a gente teve como demanda, mais de 558 projetos, de todas
1386 as regiões do país, no qual a gente pretendia selecionar 150 projetos. A gente já teve uma
1387 demanda grande de projetos de impacto, e quando a gente fechou essa demanda dos
1388 projetos que foram aprovados, 47% dos projetos aprovados, foram 154 projetos que foram
1389 aprovados nessa primeira chamada, 47% ou seja, 72 projetos foram projetos de impacto. Isso
1390 foi uma surpresa muito boa do nosso lado, a gente quis colocar o mínimo de projetos de
1391 impacto a serem atendidos, ele foi muito maior do que se esperava. Então esse mínimo, e
1392 cada vez mais a gente está vendo a importância de uma agenda como essa nossa do
1393 Enimprotec como um todo, incentivar esse tipo de empreendedorismo. Então a gente tem aí
1394 hoje, 47% das demandas para esse projeto nacional de alcance em todas as regiões do país,
1395 de projetos de impacto, isso foi fundamental, vocês vão ver depois de um resultado publicado
1396 pela Anprotec agora a pouco, o quão diverso foi esse conteúdo, e esses 72 projetos vão ser
1397 atendidos por incubadoras que tenham uma qualificação e tenham interesse e já se
1398 dispuseram a fazer esse entendimento de impacto. Então a gente fica feliz com esse
1399 resultado, estou correndo aqui para a gente não estourar os 10 minutos, que eu já estourei
1400 em alguns segundos. Para fechar aqui com agenda, então hoje a gente lançou isso agora no
1401 início de fevereiro, hoje publicamos o resultado. Na próxima semana, a gente está iniciando
1402 o atendimento, e esse primeiro grupo, esse primeiro round de atendimentos, essa primeira
1403 chamada, ela vai até o dia 11 de junho, o que foi importantíssimo para a gente casar e fazer
1404 toda essa correlação com programas importantes como o do BNDES Garagem, que também
1405 tem como lançamento a sua chamada em junho quando for anunciado aqui. Então esse tipo
1406 de projeto, que ele não só se conecta com o Inovativa, que tem uma visão já incorporada
1407 dentro da sua estratégia, de atender projetos de impacto, mas ele também se conecta com
1408 outras, e sendo um dinamizador no qual ele já vai gerar 72 projetos de impacto que são
1409 grande potencial clientes a serem submetidos para o BNDES Garagem, principalmente para
1410 o grupo de empresas que estão no processo inicial de atendimento. Então essa conexão e
1411 esse casamento, ele vai ser fundamental. A gente vai ter ainda mais duas chamadas esse
1412 ano, a segunda chamada vai ter um atendimento de junho a setembro, e a terceira chamada
1413 de outubro até dezembro. Então totalizando um atendimento de pelo menos 1000 startups, e
1414 dos quais a gente esperava que 200 fossem startups de impacto. E se a gente continuar com
1415 essa pegada, a gente vai ter mais de 470 startups de impacto atendidas por esse programa.
1416 A gente mantém esse ritmo, esse vai ser um dos maiores programas de incentivo a projetos
1417 de impacto aqui no Brasil. É isso, gente! Eu encerro aqui essa apresentação respeitando o
1418 tempo do almoço de vocês!

1419 **Lucas:** “Guila e Natália, obrigado por vocês terem compartilhado com a gente essa
1420 apresentação! A ideia de trazer o Ideias para cá, é para a gente continuar nesse esforço de
1421 inserir o tema de impacto nos diversos programas e iniciativas feito pelas organizações que
1422 têm assento aqui nesse comitê. E a gente avaliou que essa apresentação poderia de alguma
1423 forma sensibilizar e a gente abrir alguma oportunidade de verificar alguma contribuição de
1424 alguma organização aqui para essa iniciativa que a gente julga ela bastante estratégica e
1425 meritória. É não fazer uma apresentação em si, não fazer a apresentação pela apresentação,
1426 mas que ela de alguma forma sirva para fortalecer essa própria iniciativa, e foi com isso que
1427 a gente combinou com o Guila e com as pessoas envolvidas com essa iniciativa, e daí que
1428 veio o pedido. Então a gente tem aí antes de encerrar, cinco minutos para a gente interagir
1429 um pouco com isso, queria saber se alguém gostaria de fazer o uso da palavra.”

1430 **Alex parabeniza as apresentações e fala:** “Boa tarde a todos! Nós estamos passando por
1431 uma fase de mudanças no ministério da cidadania e na nossa secretaria também, está sendo
1432 uma oportunidade também da gente construir de uma forma de rever os projetos existentes

1433 *nossos e a trabalhar um pouco na atuação do que preconiza o nosso departamento de*
1434 *articular políticas públicas existentes voltados para o público do cadastro único, que é o foco*
1435 *do ministério da cidadania. Eu tenho visto pelas apresentações e pelos projetos que todos*
1436 *estão fazendo, em todos os que eu pude acompanhar, a sinergia em todas essas atividades,*
1437 *em todos esses programas que nós estamos fazendo. Então nessa parte da inclusão*
1438 *produtiva urbana, nós estamos trabalhando em duas linhas, que é uma no decreto do*
1439 *programa do plano progredir, que é da qualificação, inclusão, mão-de-obra para o trabalho*
1440 *do empreendedorismo, das pessoas que estão no cadastro único. E de outra ponta, foi citado*
1441 *anteriormente a questão da economia solidária, nós temos ainda no departamento 100*
1442 *convênios ativos de programas anteriores da economia solidária, e nós estamos vendo a*
1443 *possibilidade, estamos construindo a possibilidade de colocar um fomento a esses*
1444 *equipamentos existentes de economia solidária para que eles tenham condição de melhorar*
1445 *um pouco a sua gestão e o seu trabalho, que é o que eles estão reclamando nas reuniões*
1446 *que nós temos feito. Mas há que se levantar a importância desse trabalho que é feito por*
1447 *várias prefeituras em todo o país, que tem um certo resultado. E a gente percebe claramente*
1448 *que a economia solidária também é uma forma de levar para a emancipação econômica*
1449 *aquelas pessoas que estão no cadastro único. Então hoje essas pessoas, quando a gente*
1450 *levanta pelo cadastro único do ministério da cidadania, nós estamos hoje com 77 milhões de*
1451 *brasileiros inscritos, não é pouca gente. Então todo o nosso esforço aqui, que tem sido feito*
1452 *do ministério de se agregar todas essas iniciativas feitas pela Enimpecto, ainda são poucos*
1453 *para atender todo esse público, e eu acho que é muito importante a gente conhecer cada um*
1454 *desses programas e ver como que eles podem ir sendo incluídos na nossa programação, de*
1455 *divulgar e incluir esse público no cadastro único, que é o nosso público. Dos 77 milhões, nós*
1456 *fizemos um recorte, 46 milhões estão no meio urbano, e tem um recorte maior na região*
1457 *nordeste, que é onde a gente de alguma forma, nós temos tentado entender um pouco essa*
1458 *região para dar um maior foco, mas a gente sabe que existem grandes números em outros*
1459 *locais, em outros territórios no país também que é preciso verificar essa regionalidade. Então,*
1460 *eu só queria dizer que na próxima reunião, se for possível, eu gostaria de apresentar um*
1461 *pouco a nossa linha de ação do nosso departamento do Ministério da Cidadania, que eu acho*
1462 *que ele vai contribuir muito, sejam ações que possam ser colocadas como práticas no sistema*
1463 *do Enimpecto, que o Aron fez a apresentação, eu achei muito interessante essa*
1464 *transversalidade que ele vai permitir que todos conheçam práticas de boas práticas que*
1465 *estejam sendo construídas. E nós também estamos elaborando nosso painel da inclusão*
1466 *produtiva urbana, para facilitar o gestor público e também gestores de organizações sociais,*
1467 *que eles possam enxergar qual é o público do cadastro único cruzando com outras bases*
1468 *existentes no Governo Federal, como o MEC, como o próprio Sistema Nacional de emprego,*
1469 *o Sine, e outros que nós estamos construindo acordo para permitir esse cruzamento,*
1470 *facilitando assim a compreensão gradativa, e no futuro quem sabe trabalhar com inteligência*
1471 *artificial, para poder a partir do que a gente tem de informação, o gestor possa saber o que*
1472 *ele não tem, para ele fazer uma ação nesse sentido. E enquanto isso, nós estamos vendo*
1473 *com algumas organizações, ou algumas universidades que poderiam com especialistas, que*
1474 *poderiam trazer para a gente manuais facilitadores de como proporcionar, que o gestor*
1475 *público possa, ao se deparar com o painel como informação de dados desse, traduzir aquilo*
1476 *para ele construir a sua estratégia ou sua operação, no sentido da inclusão dessas pessoas.*
1477 *Era só essa a contribuição que eu queria, já tentando incluir no processo de uma forma talvez*
1478 *desorganizada das apresentações que foram feitas.”*
1479

1480 **Lucas:** *“Eu agradeço essa sua colocação, a nossa conversa com o Progredir, ela volta e*
1481 *meia me martela na cabeça de como a gente potencializa isso, eu acho que vocês estão*
1482 *cobertos de razão da gente utilizar o potencial de conexão da Enimpacto e o Progredir, e*
1483 *acho que isso articula bastante com esse problema levantado pela Mariana da Pipe, sobre o*
1484 *perfil dos empreendedores de impacto, geralmente homens brancos, com nível superior*
1485 *completo, bastante incluídos. E como essa provocação que você faz, como a gente insere no*
1486 *nosso pipeline de políticas e programas públicos e de fomento ao empreendedorismo, esse*
1487 *público do cadastro único? Então se a gente consegue por exemplo, conectar que o Ideias*
1488 *ou o próprio Centelha, que miram muito a questão das universidades, mas que eles*
1489 *pudessem no funil mirar também o público do cadastro único, que possam ter ideias, que*
1490 *possam vir a gerar empresas, empreendimentos, e essas pessoas poderem ser inseridas*
1491 *nesse pipeline, acho que é uma coisa que tem um potencial enorme de contribuição para o*
1492 *país. A forma da gente fazer isso, acho que fica um desafio para a gente pensar e articular,*
1493 *mas acho que tem potencial sim para a gente viabilizar essa questão. Tenho algumas ideias,*
1494 *acho que a gente já conversou sobre isso, até usando o whatsapp, algumas ferramentas de*
1495 *comunicação digital que permitam a inclusão dessa população, mas eu acho que a gente tem*
1496 *esse desafio sim, você está coberto de razão em trazer essa provocação, e já me*
1497 *comprometo, já fica incluído como ponto de pauta da próxima reunião essa questão da*
1498 *reflexão sobre o Progredir e como se articula com e Enimpacto.”*

1499 **Uma participante fala:** *“Eu fiquei super contente com essa iniciativa do Ideiaz, eu fico*
1500 *pensando aqui como é que a gente coordena com as ações que já existem nas universidades,*
1501 *eu não sei se vocês pensaram nisso de alguma forma, em como a gente pode apoiar e*
1502 *potencializar, porque eu vejo que uma discussão que vendem na academia, é que eles fazem*
1503 *no curso de graduação essa fase de ideação, chega a fazer concursos dentro das*
1504 *Universidades, e é isso que o Lucas falou, a gente não tem a continuidade disso. Aí esses*
1505 *jovens ficam muitas das vezes sem dar continuidade a iniciativa por falta de apoio. E eu vi*
1506 *aqui o Ideiaz como sendo um caminho, eu pensei se a gente não poderia fazer uma*
1507 *coordenação, e de repente até um piloto com algumas escolas para que essas iniciativas se*
1508 *registrem no Ideiaz. Acho que a gente poderia pensar junto alguns caminhos aqui.”*

1509 **William faz uma pergunta ao Guila:** *Eu fiquei curioso porque na verdade vocês trabalharam*
1510 *basicamente no módulo ideação, de criação, e nem sempre, pelo menos os princípios da*
1511 *teoria da mudança por exemplo, poderiam ser elementos de evidenciação, não se trata*
1512 *exatamente de aplicar plenamente a teoria da mudança, o modelo ser por exemplo... aí eu*
1513 *fiquei curioso como que vocês evidenciaram o propósito de impacto na partida? Quais foram*
1514 *as coletas de evidências que vocês fizeram para ter essa certeza de 47% dos projetos serem*
1515 *de impacto, aquele Impacto não ser uma externalidade? Como é que vocês caracterizaram*
1516 *isso?”*

1517 **Guila responde:** *“Como você falou, teve um desafio grande, já que são projetos em fases de*
1518 *ideação, para a gente trabalhar isso. É importante registrar aqui, que todo o processo foi auto*
1519 *declaratório, não tem nenhuma comprovação documental, além de um vídeo defendendo seu*
1520 *projeto e de escrever o projeto em si. A gente tem dentro do nosso contexto de seleção,*
1521 *especialistas da área de impacto, e a gente definiu os critérios, inclusive muito referenciados,*
1522 *o que é definido como um empreendimento de impacto dentro da própria chamada. Então*
1523 *esses especialistas, com aqueles quatro critérios que a gente reconhece como fundamentais*
1524 *para reconhecimento de empreendimento de impacto foram considerados, mas tudo muito*
1525 *alto declaratório pelo que era apresentado pelos componentes. Inclusive, muitos dos projetos*
1526 *que originalmente se declaravam de impacto, a gente reajustou, e colocou eles como projetos*
1527 *gerais, porque eles não eram efetivamente de impacto e não foram considerados de impacto.*

1528 *Ou foram selecionados como projetos gerais, ou não foram aprovados porque não tiveram a*
1529 *pontuação necessária e teve reajuste, não na declaração dele, mas no próprio projeto em si,*
1530 *ao serem analisados pelos especialistas, eles foram reenquadrados dentro dos conceitos que*
1531 *a gente acredita ser necessário. Quanto a pergunta de Adriana, é importante registrar que*
1532 *esse projeto nosso, do ideias, ele já se conecta com o programa do Catalisa ICT, do SEBRAE,*
1533 *ele já nasce junto, então ele já tem uma interação com essa iniciativa que o SEBRAE já vem*
1534 *trabalhando de transformar a pesquisa em negócio, inclusive esse banco de mecanismos que*
1535 *estão sendo selecionados para criar esse Cadastro Nacional de apoio, eles vão servir*
1536 *também para apoiar os projetos que passaram por dentro do Catalisa ICT e serão apoiados*
1537 *por essa rede de incubadoras aceleradoras nacionalmente. A gente tem, se não me engano,*
1538 *são 200 vagas, fora essas mil vagas que são para projetos que vão sair das Universidades a*
1539 *partir de ICT. Isto está previsto no nosso convênio entre Sebrae e Anprotec, então vamos ver*
1540 *para depois conversar mais a respeito de como está essa conexão. Mas eu acho que o nosso*
1541 *projeto, ele é muito mais um incentivador, dizer assim ó você tem como trabalhar e tem saídas*
1542 *para ideias que você tenha dentro da Universidade, o que tem que fazer é chegar essa*
1543 *comunicação lá dentro, e a gente tem que fazer mais que nunca, incentivar os nossos*
1544 *pesquisadores e os nossos professores para que eles incentivem essa atividade*
1545 *empreendedora, pessoalmente no caso da gente, para empreendedora de impacto, e mostrar*
1546 *diversas possibilidades de suporte que são hoje oferecidas, seja no Catalisa ICT, seja no*
1547 *Ideias ou outros programas como o próprio BNDES Garagem. Então, é esse trabalho com os*
1548 *professores para trazerem ele para esse ambiente de inovação de Impacto que é fundamental*
1549 *e a gente pode sim conectar isso lá na frente.”*

1550 **Uma participante fala:** *“Sobre a resposta do Guila, em relação a Catalisa ICT, se vocês*
1551 *quiserem depois eu vou até passar a bola para o Phillipe, como eu não participo ativamente*
1552 *do grupo, mas se vocês acharem interessante também, a gente pode combinar um dia para*
1553 *a equipe do Catalisa vir e apresentar para vocês. É um projeto bem interessante, está*
1554 *ganhando o Brasil mesmo, a gente teve mais de mil projetos selecionados de universidades,*
1555 *pesquisadores, mestrandos e doutorandos que escreveram os seus projetos, a gente está*
1556 *com uma equipe gigante do Brasil todo envolvida, a gente até brinca que se você quer*
1557 *movimentar e ter público na sua live, fala do Catalisa, porque todos que a gente está fazendo,*
1558 *está tendo mais de 2.000 participantes, está sendo algo bem surreal de movimentação. Então*
1559 *eu acho que caberia até trazer, e até também para ter a provocação no sentido contrário,*
1560 *trazer mais a questão de impacto para dentro do Catalisa também.”*

1561 **Daniela fala:** *“Super rápido, Lucas! Primeiro agradecer ao Guila e Natália pela apresentação,*
1562 *dizer que eu fiquei bem feliz em saber desse casamento de cronogramas entre Ideiaz e o*
1563 *Garagem, acho que o Ideiaz tem um potencial muito grande de construir um pipeline de*
1564 *projetos, principalmente para o módulo de criação do BNDES Garagem. E eu tinha duas*
1565 *perguntas, uma delas o William já fez, então a outra é a seguinte: se vocês têm essa avaliação*
1566 *ou não, mas foi uma curiosidade, porque alguns mecanismos sinalizaram não ter interesse*
1567 *em apoiar empreendimentos de impacto? Aí uma dúvida, se vocês fizeram esse tipo de*
1568 *pergunta, é por um desconhecimento da temática? Ou algum outro motivo? Vocês têm essa*
1569 *avaliação?”*

1570 **Guila responde:** *“É desconhecimento da temática mesmo, e a falta de conhecimento em*
1571 *lidar com startups que tem esse perfil. Inclusive no próprio programa que a gente tem em*
1572 *parceria com o ICE e com o SEBRAE, que é o programa de incubação e aceleração de*
1573 *impacto, veio para trabalhar justamente esse contexto dentro das incubadoras e aceleradoras*
1574 *no Brasil. Então a gente tem hoje 330 mais ou menos incubadoras no Brasil, mais 50 e tantas*
1575 *aceleradores, o nosso programa em 5 anos de incubação e aceleração de impacto, conseguiu*

1576 mobilizar um pouco mais de 70 incubadoras e aceleradoras. A gente ainda tem muito a
1577 trabalhar com essa temática, e entender que um processo de atendimento a um
1578 empreendimento de impacto, é distinto de um empreendimento de uma forma geral. Então, é
1579 esse o que a gente vem trabalhando, pelo menos nos últimos 6 anos, em parceria com o
1580 SEBRAE e com o ICE para dentro desse contexto dos nossos mecanismos dentro da
1581 Anprotec. Então eu acho que cada vez mais, e essa foi a surpresa, ter 47% dos
1582 empreendimentos que foram selecionados tendo interesse de trabalhar com impacto, esse é
1583 um ganho, comparado ao que a gente vinha trabalhando lá atrás. Eu acho que cada vez mais
1584 a gente está conseguindo mais e mais espaço, para no futuro a gente não precisar nem ter
1585 cota, nem precisar ter uma demanda específica para empreendimento de Impacto. A gente
1586 vai receber de forma natural um volume que a gente vem recebendo agora, quem não tiver
1587 uma linha de impacto, quem não tiver essa incubadora de impacto, toda e qualquer
1588 aceleradora atender esse projeto de impacto, independentemente. Mas a gente precisa
1589 construir essa cultura para fincar essa bandeira, e fazer essa mobilização junto aos nossos
1590 mecanismos.”

1591

1592

Lucas agradece a todos e encerra a reunião

LISTA PRESENÇA 12ª REUNIÃO COMITÊ ENIMPACTO

- 1) Adriana Mariano - Academia ICE
- 2) Ana Heloísa Viana Silva Moreno - Ministério da Cidadania.
- 3) Aron Belinky - ABC Associados
- 4) Beto Scretas - Aliança
- 5) Cassiano D'Almeida - CNPq
- 6) Célia Cruz - ICE e Aliança pelo Impacto
- 7) Celso Correia - Câmara dos Deputados
- 8) Claudio Maes - CVM
- 9) Cristiano Prado - PNUD Brasil
- 10) Daniela Arantes - BNDES
- 11) Debora Batista - Aliança pelo Impacto
- 12) Eduardo Azevedo - Banco Interamericano de Desenvolvimento
- 13) Élide Francioni - SPE/ME
- 14) Emanuel Sebag de Magalhães - MRE
- 15) From Humberto Matsuda to Everyone: 09:47 AM
- 16) Gianna Sagazio - CNI
- 17) Guila Calheiros - Anprotec
- 18) Humberto Matsuda - Abvcap
- 19) Igor Manhães Nazareth - ME
- 20) Ilana Trombka - Senado Federal
- 21) Isabela Brod - BNDES
- 22) Jose Silverio - MCTI
- 23) Leonardo Sousa de Freitas - MCTI
- 24) Lucas Ramalho Maciel - Ministério da Economia
- 25) Luciano Sampaio - UFRN
- 26) Marco Aurelio Mota Loureiro - Banco do Brasil
- 27) Marcos Aurélio de Souza - (SAG/CC-PR)
- 28) Maria Rita Spina Bueno - Anjos do Brasil
- 29) Mariana Fonseca - Pipe.Social
- 30) Mauricio Marques - FINEP
- 31) Milber Fernandes Morais Bourguignon - BNDES
- 32) Natália Bertussi - Sebrae
- 33) Philippe Figueiredo - Sebrae Nacional
- 34) Rachel Karam – Sistema B
- 35) Sergio Cerqueira - consultor da ABC Associados
- 36) Sheila Oliveira Pires - Anprotec
- 37) William George Lopes Saab - BNDES